

Com Montenegro e Cálix em Silvalde

PSD activo no Mercado da Lota e nos Blocos do PER

página 10

Numa casa abandonada

Mais uma vida (presumivelmente) ceifada pela droga

página 27



Igreja de Paramos com mais de cem anos

Oito séculos de paróquia

páginas 2, 3 e 4

Homenagem da Edilidade

Gala do voleibol dos 'tigres' no Casino

página 28



Rodrigo Barros, presidente da STE

"Praia golfe acompanha desenvolvimento da cidade"

páginas 16 e 17

Marcos religiosos de Paramos

Igreja com mais de cem anos paróquia com oito séculos

A Paróquia de Paramos, face à sua primeira igreja, terá nascido no século XII. A actual igreja já tem mais de cem anos. Mas os marcos religiosos desta localidade são muitos, destacando-se as capelas da Nossa Senhora da Guia, de S. João Baptista e do Calvário, além de diversas 'alminhas' construídas por piedade das almas que pereceram em algum acidente ou por alguma promessa. Uma tradição que, apesar de começar a desaparecer, ainda se mantém.



Sandra Soares (textos)
Vitor Lancha (fotos)

Por volta do século XII, quando Paramos já era paróquia, a primeira igreja já estaria situada onde agora se localiza o cemitério e ao fundo existia uma pequena ermida. Por volta do século XV terá aparecido uma nova igreja, situada no actual local.

Por ser pequeno e ter começado a degradar-se o anterior templo foi destruído e em 1886 começou a ser construído o edifício actual. Na altura era reitor Fernando Seabra, que com o seu empenho conseguiu ver as obras concluídas num curto espaço de tempo, já que a mesma foi inaugurada a 4 de Setembro de 1890, pelo que está a fazer 111 anos.

Tem 14 friestas, cinco altares de boa talha e mais dois, com retábulos levantados em cortiça. No tecto abobado da igreja vêm-se as figuras pictóricas dos quatro evangelistas e de oito apóstolos. A capela-mor tem uma tribuna dourada, um sacrário em estilo gótico e dois cadeirais. A fachada principal está voltada para ocidente. Do lado do vitral existem dois nichos onde se encontram as estatuetas de S. Pedro e S. Paulo.

O edifício já terá sofrido algumas reformas para que fosse feita a sua conservação, todavia a estrutura tem sempre sido mantida, com a excepção de um pequeno alargamento efectuado para o lado do cemitério.

Na fachada da igreja, no centro do triângulo, formado pela dupla cornija, foi colocada uma

CLÍNICA DENTÁRIA
Dr. MATOS VIEGAS
MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.,
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.M.S., PHILIPS,
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, PORTUGAL TELECOM, S.I.M.

R. 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 227341024 - ESPINHO

Compra e Venda

OURO - PRATA - MOEDAS - SELOS
LOUÇAS - BIBLOTES E VELHARIAS

Edifício Palmeiras

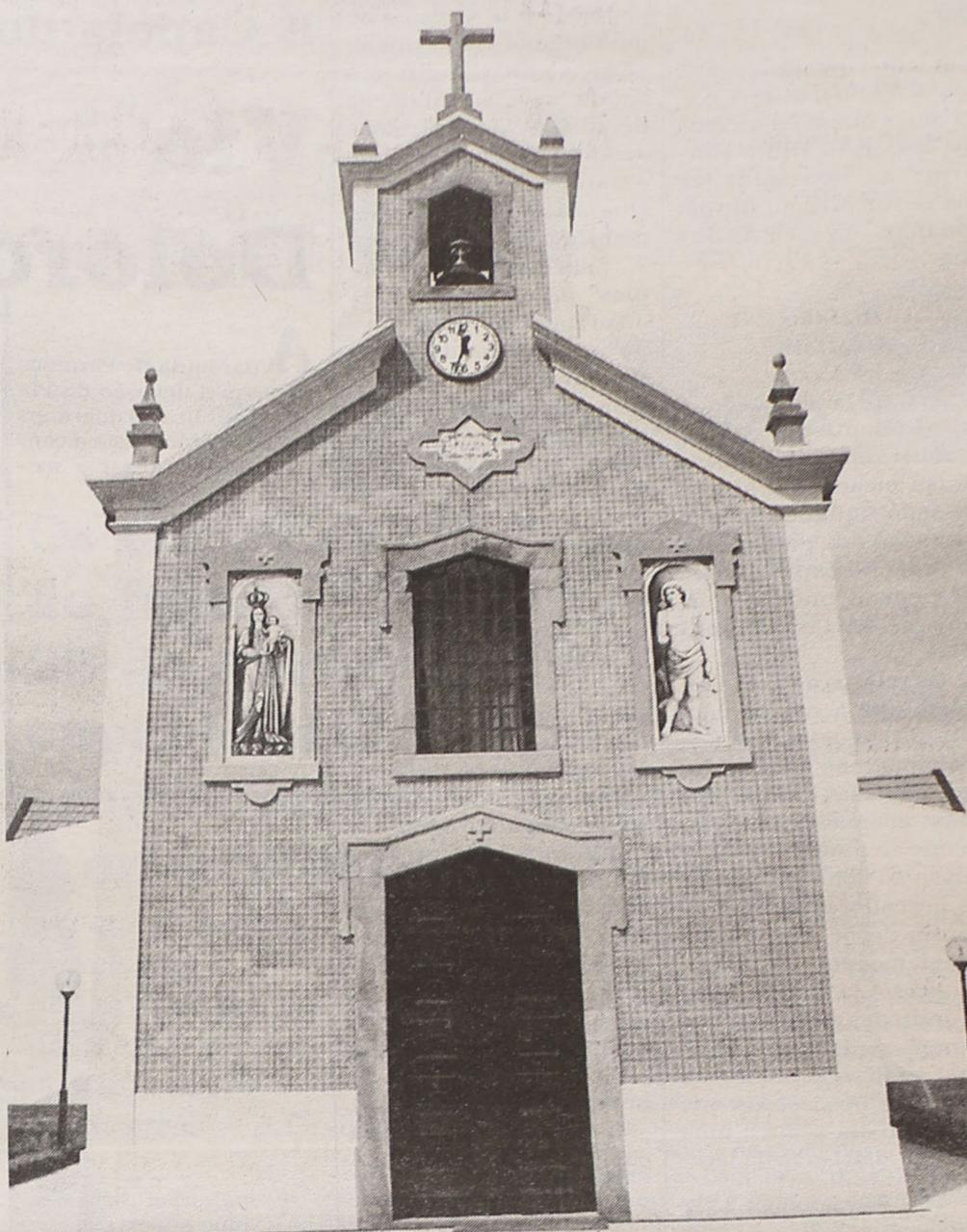
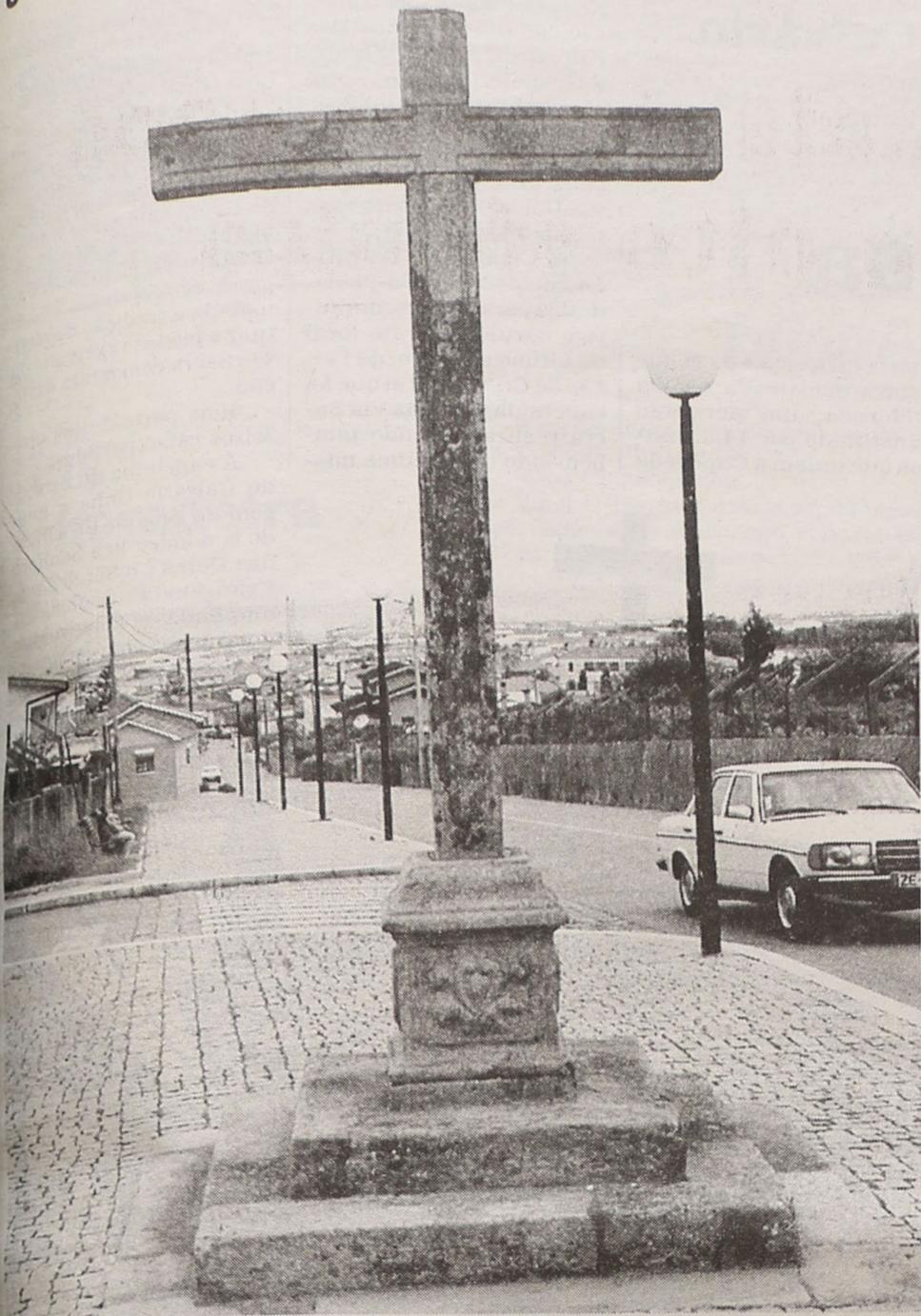
Rua 27, 193 - Espinho • Tel. 22 731 49 33

Vende-se em Grijó

MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos.
Prontas habitar. Marque a sua visita.

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568



estátua do padroeiro - Santo Tirso, natural de Toledo, capital do reino dos Visigodos, martirizado em 28 de Janeiro, por ocasião da perseguição de Décio, data em que ainda hoje é celebrado. No grande e artístico retábulo do altar-mor a imagem do santo também está do lado do evangelista.

A evocação a Santo Tirso como padroeiro não é muito vulgar nesta zona, já que mesmo o concelho de Santo Tirso não tem como padroeiro este santo, o nome aparece devido ao convento de Beneditinos aí instalado. Apesar de não se saber como é que a devoção a este santo terá chegado a esta localidade, atribui-se o facto à grande devoção

que havia por este santo na época da criação da paróquia de Paramos e supõe-se que poderia ter sido obra de algum devoto do norte que aqui se instalou.

Nossa Senhora da Guia

A primeira capela do Lugar da Relva terá sido construída no século XVIII, no mesmo local onde hoje se encontra a Capela da Nossa Senhora da Guia, aliás, é lá que se encontra a imagem de Santo André, que aí foi recolhida quando desapareceu a capelinha que lhe era dedicada, já que era pequena e já necessitava de alterações.

Em 1897, um grupo de paramenses, residen-

tes no Brasil promoveu uma subscrição, com vista à construção de uma nova capela no local da antiga. Possui duas sacristias e um altar com retábulos dourados. Tem púlpitos e coro alto. A capela tem em dois nichos, as imagens da Senhora do Parto, Santa Ana, Sagrado Coração de Jesus, Santo António, Santo André e o Menino Jesus.

A capela sofreu uma grande remodelação há pouco tempo, tendo sido colocado um novo retábulo, um presbitério novo e alargadas as alas. A ala sul está ocupada pela sacristia e por baixo existe ainda um salão com razoáveis dimensões.

A festa da Senhora da



DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:
- R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931
- R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175
- R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118642

Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; ITT; SIM

Tele-Rocha

Instalações de Gás com Contador
Móveis • Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Vendas: Av. 24 - 771 • Tel. 227341612
Gás: R. 31 n.º 469 • Tel. 227340325 • Fax: 227330739

Vende-se em Espinho
APARTAMENTOS

T2 • T2 DÚPLEX • T3 • T3 DÚPLEX
Excelente localização. Bons acabamentos
Prontos habitar

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568



Guia, que no fundo é a Nossa Senhora da Conceição, a quem foi atribuído um outro título conforme as necessidades dos devotos, é no último domingo do mês de Junho.

S. João Baptista

A Capela dedicada a S. João Baptista terá sido primitivamente construída em meados do século passado, aquando de uma migração dos pescadores da praia de Espinho para esta costa, onde se formaram várias companhias.

Os relatos de então revelam que a capela nasceu da necessidade de responder às necessidades religiosas dessas pessoas, nomeadamente para que se pudesse rezar a missa ao domingo, já que os pescadores sempre tiveram devoção profunda e em meados do século passado já havia uma grande população para o tempo, no Lugar da Costa, como era chamado, cerca de 50 pessoas que viviam o dia-a-dia a uma grande distância da igreja.

A capela era de forma hexagonal, tinha um altar com retábulo de talha muito antiga, uma imagem do seu santo e outra da Nossa Senhora da Guia, um coro e um púlpito pequeno. No Verão e pôr via dos trabalhos das companhias celebrava-se aos domingos missa e no dia do padroeiro havia procissão com festa e benção ao mar.

A capela foi invadida pelo mar e recuou um pouco para nascente, sendo fixada no local onde se encontra actualmente, conservando a sua estrutura inicial.

Quanto à eucaristia, deixou de ser rezada nesse espaço há poucos anos, por razões de ordem disciplinar. Depois, devido a questões conjunturais e ao facto da capela não oferecer grandes condições, as imagens acabaram por ser retiradas.

Todavia, estão a ser feitas obras de fundo na

capela, que apesar de manterem a traça inicial vão permitir melhores condições e a instalação de um novo altar, mas sempre baseado no que existia anteriormente. Quanto ao coro vai ser mantido.

Esta é uma capela simples cujo patrono é S. João Baptista, mas que o povo também dedica à Senhora da Aparecida e nela encontra-se um quadro alusivo a esta santa, toscamente pintado. Nuno de Oliveira, o pároco de Paramos, explica esta última devoção, baseando-se nos arquivos paroquiais: "A devoção à Senhora da Aparecida nasce antes da capela, quando no século XVIII dá à costa uma caixa com um cadáver e uma imagem da Nossa Senhora da Conceição, que ainda existe e se encontra na igreja".

Quanto ao padroeiro, S. João Baptista, à imitação do Porto, a sua festa realiza-se no dia 24 de Junho e apesar de durante muitos anos não ter sido assinalada, a população voltou a apostar na renovação da tradição e a procissão tem saído à rua, sendo celebrada missa campal.

Tradição das 'Alminhas'

Acidentes, uma morte marcante ou promessas, são as razões para edificar as 'alminhas' que se espalham por muitas terras de Portugal. Em Paramos perdeu-se um pouco esta forma de piedade, mas este ainda é um culto da piedade popular que se mantém vivo, muito por força da fé dos populares que continuam a cuidar e a colocar esmolas nestes locais.

Assim, existe uma Capelinha das Almas do Purgatório em frente à capela da Nossa Senhora da Guia, uma capelinha às almas e uma outra construída em homenagem à Nossa Senhora da Boa Viagem, em 1964. Todas elas na Estrada 109, uma via, ainda hoje, muito perigosa, onde os condutores e principalmente transeuntes bem precisam da protecção dos santos para aí circularem.

E Capela do Calvário Via Dolorosa

A paróquia de Paramos retomou a devoção da Via Sacra pública há dois anos e desde então existe a vontade de revitalizar a memória histórica e de fé que estava demarcada na Via Dolorosa, um percurso constituído por 14 cruzeiros que uniam a Capela da

Nossa Senhora das Guías à Capela do Calvário. Das catorze estações assinaladas, hoje, restam nove, mas existe a vontade de reconstruir a totalidade dos monumentos para reconstituir o itinerário da Via Dolorosa, embora essa tarefa não seja fácil.

A Capela do Calvário foi construída pela piedade dos paramenses, durante o século XVII, no local do último cruzeiro, da Paixão de Cristo e foi aí que foi concluída a última Via Sacra realizada, tendo também sido rezada uma mis-

sa no local. Esta capela foi recentemente reformada, embora se tenha respeitado a traça original.

A Via Dolorosa existia em muitas paróquias, mas esta tradição foi desaparecendo. Em Paramos, além de terem sido preservados alguns dos cruzeiros e de existir o projecto de recuperar os restantes, foi retomada a tradição de efectuar o piedoso exercício da Via Sacra com muita devo-

ção. Hoje parte destes cruzeiros estão partidos.

A capelinha do Senhor do Calvário tinha a imagem do Senhor Crucificado e, a ladeá-la a Senhora das Dores e o Santo Jorge Evangelista. Depois, foi ampliada e construídos dois nichos onde foram colocadas as imagens de S. Domingos e de Santo António.



Fonseca

TECIDOS - MODAS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS, SAMS, CGD, SIM, MÉDIS

Telefone, 227348693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174



TIPOGRAFIA - OFFSET

MANUEL PEREIRA GOIS

R. ESCADAS DO COVELO - SILVALDE • 4500 ESPINHO
Telef. 22 731 03 78 • Fax 22 731 03 79

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594
DEFESA DE ESPINHO
 Fundado em 27/Março/1932
 PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
 Capital Social: 1.040.000\$00
 Contribuinte: 500 095 540

Administração
 Fernando Cunha (gerente)
 Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
 Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
 Lúcio Alberto

Redacção
 Manuel Proença
 Sandra Soares.

Colaboradores
 Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; Alexandre Moreira; António Brito; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Lúcia Pereira; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Margarida Melo; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Napoleão Guerra; Nuno Alves; Sérgio Santos; Vítor Lancha.

Departamento de Produção
 António Guerra

Publicidade
 Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
 Cristina Fonseca
 Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
 Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala R
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. / Fax: 22 734 15 25

Departamento de Redacção

Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala H
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. 227312019 - 227319261
 Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
 NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
 Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
 4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Big choradeira

Uma família acordou na manhã de 25 de Abril e conviveu mais demoradamente ao pequeno-almoço porque era feriado.
 "Ainda me lembro do 25 de Abril!", exclamou pai.
 "Qual? O do ano passado?...", questionou ainda ensonado o filho.
 "Qual?! O do ano passado?! Mas que raio! Por acaso não sabes a que 25 de Abril me refiro?! Ao de 1974!"
 "Eu nada sei!"
 E eu também não", intervém a filha.
 "Não acredito que..."
 "Acredita!", interrompe a esposa

EDITORIAL
 Lúcio Alberto

"Mas por acaso ninguém sabe o que é ou foi... o 25 de Abril de 1974?"
 "Uma lei que mudou..."
 "Imploro por tudo e mais alguma coisa: não digam nem mais uma asneira! Não sabem patavina! Uma lei de quê?! Qual lei, qual carapuça?! A revolução da liberdade, isso sim!"
 "Mas qual liberdade e de quê?"
 "Bom, bom, bom...", engasgou-se o pai.
 "Mau! Mau!", gritaram os outros.
 "Apetece-me chorar!"
 "Apetece a todos!"
 "Pelo menos... talvez vocês saibam o significado do dia 1 de Maio..."
 "Mais um feriado!"
 "Mais um feriado?!"
 "Sim!"
 "Mas é o dia dedicado ao trabalhador!"
 "É?!..."

VARANDA SOBRE O UNIVERSO



Adérito Santos

Os três 'Cês' do futuro 25 de Abril: capacidade, credibilidade e criatividade

"Já que construístes castelos no ar, não te envergonhes deles, onde estão devem estar; agora, constrói os alicerces" - A.C. Jesus

verno tem nas diversas áreas vitais, tais como a Economia, a Saúde, a Educação, o Ambiente, a Justiça, a Segurança, o combate à SIDA, etc., etc., etc.

Só que, na minha perspectiva, me pareceu ter havido alguma contradição em todos os discursos. Explico-me melhor. Pois se, se comunga da ideia de que cada vez mais a nossa sociedade se desinteressa pela política, talvez fizesse algum sentido de que todos os membros da AM pensassem nisto antes da sessão. Isto é, deveriam ter contribuído para que a sessão merecesse a comparência da população e, por outro lado, deveriam de ter construído outro tipo de discursos mais voltados para a história dos últimos 27 anos do poder local concelhio. Muito mais se mostraria interessada a comunidade vareira se 'alguém' falasse sobre o que Espinho poderá ser nas próximas décadas. Assim, sim. Talvez no futuro houvesse mais adesão às comemorações de 'Abril' (determinadas forças políticas também contribuem para que muitos portugueses se alieiem da data célebre, pois querem carregar-la de ideologia).

Seria até um bom trabalho dos autarcas terem anunciado a tempo e com ênfase a sessão da AM sobre o 25 de Abril, e noutra anfiteatro maior.

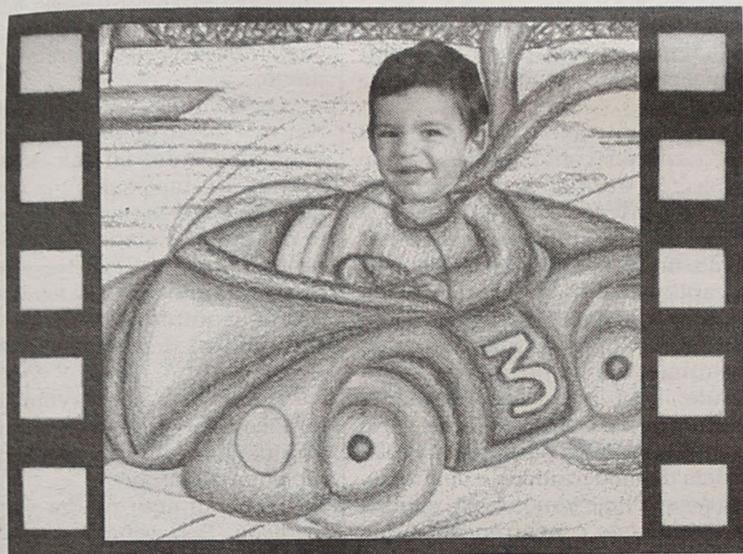
Não saí desiludido da sessão a que com prazer assisti. Talvez se tenham gorado as minhas expectativas e, a minha fasquia até não era muito alta.

Se na realidade todos queremos contribuir para que os cidadãos deste País reformem a sua confiança no poder político democrático, então contribuamos cada um dentro das responsabilidades respectivas, e cumpramos os desígnios dos 3 'Cês' - Capacidade, Credibilidade, Criatividade.

O futuro de todos nós é um jogo demasiado complexo e terá de ser praticado associadamente, e sempre na procura das melhores soluções para a vitória. Coloquemos, nos palcos dos combates, todos os intervenientes e sob as regras estabelecidas. Agora, o que me apetece dizer, é que os partidos políticos, sejam eles quais forem, não deverão estar agarrados a ideias fixas e conservadoras. Sejam dinâmicos, flexíveis com o mundo actual, mas principalmente actantes. Talvez assim possa, de futuro haver mais gente a assistir à sessão solene do 25 de Abril. Vão ver que sim.

APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira



Luzes, câmara... acção!

Mundo de fantasia, o cinema faz-nos sonhar. Dá-nos uma visão da realidade, tal como ela é, ou... mostra-nos como era o mundo antigamente e... faz-nos rir de nós mesmos e do mundo que nos rodeia.

Uma tela em branco, onde é projectada toda uma sucessão de imagens, com cor e movimento, é uma porta aberta para sairmos por momentos da rotina diária. Faz-nos crer que somos participantes activos, desse mundo que está gravado em 'fita'.

O cinema está muito ligado ao conceito de 'fim-de-semana', que é uma característica da vida quotidiana do século XX e, surgiu para responder à necessidade de entretenimento, essencial nas nossas vidas. Desde sempre que se pensou na ocupação dos tempos livres e, o cinema, além de possibilitar distracção, permite-nos compreender melhor a vida. Vivemos tão apressadamente o dia a dia, que nem reparamos no mundo à nossa volta. No cinema, é possível colmatar esta falha porque, é como se estivéssemos do lado de fora do mundo, e o pudéssemos observar, não deixando escapar nenhum pormenor. Às vezes, até podemos identificar-nos com determinados actores, que representam bem a nossa maneira de ser ou aquilo que queremos ser.

O actor muda de pele constantemente - por vezes, perdemos a consciência de que está ali alguém, somente a representar o seu papel e, criamos uma atitude de ódio ou simpatia, por uma pessoa com quem nunca contactamos pessoalmente.

No cinema, está implícita uma atitude crítica em relação ao ser humano - valoriza-o por um lado e, por outro, põe em jogo todos os seus defeitos...



FLASHES

Foto Vítor Lancha

À margem dos pontos de vista dos deputados sobre a igualdade religiosa, os espinhenses renovam a sua crença católica (na Igreja Matriz)

'Pensão Beira-Mar'

Nasci à beira mar...
Antigamente, muitos gostavam de olhar.
Agora depois de velha,
Nem se aproveita uma telha!

Já sem vida,
Aqui estou esquecida,
Onde cultas pessoas passaram,
E muitas pernoitaram.

Dei tecto aos que precisavam,
E muitos não me ligavam.
Alguns são de agora,
Mas todos me deitam fora!

Estou velha e acabada,
Já ninguém se lembra de mim,
Só nesta velha calçada,
Começo a ver o meu fim...

Luis Madureira (texto e foto)



DISCURSO DIRECTO

Luis Marques Mendes*

Saúde uma reforma inadiável

As discussões sobre o estado da saúde em Portugal sucedem-se a um ritmo impressionante e saldram-se por uma inevitável conclusão: é preciso reformar o nosso Sistema Nacional de Saúde. A unanimidade de opiniões termina, porém, aí. Nada mais acontece. O Governo não empreende qualquer reforma e são poucos os que ousam apontar os novos caminhos a seguir. A questão da fundo é esta: ou se remenda o sistema que temos, mantendo a sua matriz original, ou se reforma de alto a baixo, mudando a filosofia actual. A primeira é a escolha pela continuidade e corresponde aos propósitos do Governo; a segunda é a opção pela ruptura. Por mim, sou partidário desta última solução.

O actual Serviço Nacional de Saúde assenta na ideia chave de um Estado omnipotente, que é simultaneamente tudo: regulador, exclusivo financiador e principal prestador.

Ora é essa ideia de Estado que está profundamente errada e é essa lógica que está hoje completamente fora de prazo.

No novo Serviço Nacional de Saúde, o Estado deve assumir uma função de regulador e fiscalizador, deve deixar de ser o exclusivo financiador e deve ser o principal prestador. É uma concepção radicalmente diferente.

Para tanto, há que quebrar com três dogmas que sustentam o actual Serviço Nacional de Saúde e o têm elevado ao descalabro: a gratuitidade do sistema, o monopólio do Estado no sector e o modelo de gestão estatizada.

O primeiro – a gratuitidade da Saúde – é uma das pedras de toque da reforma a realizar.

A ideia de um sistema de Saúde gratuito é um equívoco, uma mentira. Em teoria, é gratuito; na prática, trata-se de um sistema demasiado caro para os portugueses que pagam impostos.

Como se pode falar de gratuitidade quando cada português contribui com cerca de 125 contos anuais para o orçamento do Ministério da Saúde? Quando, por conseguinte, uma família de quatro pessoas – pai, mãe e dois filhos – paga anualmente 600 contos para o sistema de saúde?

Mais. Além da caro trata-se de um sistema socialmente injusto. Ao contribuírem todos por igual, através dos impostos que pagam, acabam por ser os cidadãos de rendimentos mais baixos os mais onerados. É a perversidade instalada.

Acresce que a co-responsabilização dos cidadãos no financiamento da Saúde é um imperativo essencial. Não acredito num sistema em que os cidadãos só têm direitos e não assumem deveres.

A orientação certa – há que ter a coragem de o dizer – só pode ser a de terminar com o princípio da gratuitidade. Os utentes devem participar nas despesas de saúde, em função dos rendimentos que auferem, pagando mais os que mais rendimentos têm para que os de rendimentos menores paguem menos ou não paguem nada.

É uma questão de justiça social. O que

implica que o Estado garanta um patamar de gratuitidade, definindo e incentivando, a partir daí, designadamente por via fiscal, mecanismos alternativos de suporte das despesas de saúde.

É também uma questão de verdade. O princípio da igualdade não consente tratar de forma igual realidades que são diferentes ou desiguais.

Um novo Sistema de Saúde impõe, por outro lado, terminar com o monopólio do Estado no sector, abrindo-o, sem complexos, à iniciativa privada. É outro dogma a quebrar. Tal como em muitas outras áreas da sociedade, também aqui não faz sentido qualquer 'capitis deminutio' em relação ao sector privado. A ideia de que a iniciativa privada na Saúde é tolerada mas não desejada e assumir um estatuto de mera supletividade, está hoje completamente obsoleta e ultrapassada. Corresponde a um preconceito ideológico do passado, não traduz uma ideia de modernidade e de futuro.

A situação que hoje temos é má, a todos os títulos. Não existe concorrência, o que existe é promiscuidade. É difícil saber onde termina o público e começa o privado. A separação toma-se indispensável, mas não chega. A opção é bem mais profunda. Torna-se absolutamente capital criar um regime de concorrência leal, aberta e clara entre sector público e privado, com regras iguais para ambos.

Só este regime de concorrência pode favorecer o cidadão, tornar mais exigente e competitivo o próprio sector público, estimular a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

O Estado tem, pois, esta inalienável obrigação: caminhar para ser cada vez menos o principal prestador, assumir cada vez mais o seu papel de regulador e de fiscalizador.

Terminar com a gestão estatizada das unidades de Saúde é outro dogma a abolir. Em alternativa, a gestão deve assumir regras de natureza empresarial.

Os nossos hospitais (alguns dos quais empresas que movimentam muitos milhões de contos) não podem ser geridos na base de um sistema anacrónico que é rígido, burocrático e desmotivador, que favorece o aumento dos custos e a irresponsabilidade da gestão. Precisamos de um diferente modelo de organização. Mas o novo estatuto juridi-

co dos hospitais não deve, apenas, confinar-se a agilizar a gestão pública. Há que ir mais longe, apontando, em muitas situações, para a concessão da gestão à iniciativa privada, na base de cadernos de encargos que sejam rigorosos nos objectivos a atingir e transparentes nos procedimentos a observar.

Os exemplos do Hospital de Amadora, Sintra e do Hospital da Feira (eles próprios diferentes entre si) são Bons exemplos a avaliar. Exemplos de uma nova cultura de gestão e de responsabilidade. Também neste domínio o Estado é por natureza pouco profissional e mau gestor. E o défice financeiro, que ano a ano se agrava a ponto de a dívida acumulada já atingir hoje mais de 300 milhões de contos, aí está para o provar.

Temos de perder os complexos – serviço público não é necessariamente sinónimo de propriedade pública e muito menos de gestão estatizada.

Também aqui mudar é romper com a tradição. Sob pena de se mudar alguma coisa na forma para que, na essência, continuemos a ter mais do mesmo.

Uma nova política de saúde não se esgota aqui. Questões como uma diferente política do medicamento (somos o país da Europa que mais dinheiro gasta em medicamentos), como a avaliação do sistema, como a aplicação das novas tecnologias de informação ou como a criação de um sistema de registo único e informatizado do doente são, entre outros, aspectos novos a considerar.

Mas sem quebrar aqueles três dogmas não conseguiremos um novo e diferente Sistema Nacional de Saúde. O actual já não tem salvação possível.

Tudo isto implica cortar com complexos ideológicos e abandonar a subordinação a uma agenda política ultrapassada pelos factos e pela realidade.

O PS e o Governo, herdeiros do passado, querem continuar a ter o País amarrada a uma ideia que manifestamente não funciona. Compete-nos, em alternativa, criar este novo impulso político, o único realmente reformador. Tendo a coragem de reformar a sério, rompendo com a situação que hoje existe e com o imobilismo que vai fazendo o seu curso.

* deputado do PSD pelo círculo de Aveiro

PALAVRAS À SOLTA

Caso de miséria em Matosinhos
Sete famílias vivem há 18 anos dentro de contentores
O Comércio do Porto

Cada mulher recebe entre 80 e 100 contos - o director da clínica afirmou que não é um pagamento, mas sim um financiamento "pelo incómodo e para os transportes e medicamentos"
Estrangeiras abastecem clínicas de reprodução
Diário de Notícias

Assustador
Doenças vasculares matam 120 portugueses por dia
O Comércio do Porto

Contra pessoas
Crime aumenta
Jornal de Notícias

Construção feita por americanos a 90 km da fronteira portuguesa com Espanha
Central térmica lança ameaça no rio Douro
O Comércio do Porto

Agente da Polícia Marítima da Capitania de Lisboa 'actua' em Almada
Assalto à mão armada desfeito por polícia de folga
Correio da Manhã

Comerciantes não cumprem regulamento e vendem no exterior dos pavilhões
Mercado Abastecedor está um caos
O Comércio do Porto

Suspeitas confirmam-se
Pedreira espanhola polui rio Maçãs
Semanário Transmontano

Dia do Livro
Portugueses são os que menos lêem na Europa
O Comércio do Porto

Na Avenida Camilo - Porto
Autocarros tiram o sono a moradores
Jornal de Notícias

Relações médicos/laboratórios
Embalagens da corrupção têm 'bu(r)las' diferentes
Campeão das Províncias

Estudo analisa cinco anos de relações entre moradores, crime e Polícia
Paz de alto risco no bairro da Sé (Porto)
O Comércio do Porto

Para a Galiza
Ponte da Barca produz pimentos de Pádon
Jornal de Notícias

Armazéns vão iniciar recrutamento de 1600 pessoas - investimento avaliado em 20 milhões de contos
Lisboa terá o maior Corte Inglês ibérico
Diário de Notícias

16 de Abril, o dia de todos os massacres
Quatro anos depois vítimas do 'Meia Culpa' esperam indemnizações
O Comércio do Porto

Em Coimbra
Tráfico de mulheres leva nove réus ao Tribunal
Jornal de Notícias

Noite 'quente' em Aveiro
Tripulante de navio holandês ferido a tiro
O Comércio do Porto

Na Zona Centro
Extracção ilegal de areias está a destruir florestas
O negócio é milionário: as empresas conseguem fazer 15 cargas diárias e cada camião de areia vale 40 contos. O pior é que quem se atreve a denunciar as ilegalidades arrisca-se a levar um tiro. As consequências são devastadoras para a floresta.
O Comércio do Porto

CONTRA A CORRENTE

António Regedor

Espinho de 1901

Espinho no início do século vivia um dos seus grandes momentos de desenvolvimento económico e social.

Dos 120 casais de pescadores recenseados em 1807 a viver na praia de Espinho, em 1866 a freguesia de Anta regista 2635 habitantes e é criada a freguesia de Espinho em 1889.

A afluência de veraneantes faz-se sentir a partir de 1830 para ser à data de início de publicação do jornal cujo centenário agora se comemora ser uma praia conhecida nacional e internacionalmente. É também o local escolhido para a instalação, em 1890, do Oporto Golf Club.

No início da circulação ferroviária entre Aveiro e Gaia o comboio só parava na Granja e em Esmoriz. Três anos depois tinha apeadeiro em Espinho e o movimento de passageiros justifica a inauguração da estação, em 1874.

O desenvolvimento de Espinho pode

também ser observado pela execução, em 1870, da planta do plano de melhoramento do engenheiro Bandeira de Melo e, em 1900, do complemento a esta planta da autoria do engenheiro Bandeira Neiva.

Não pode deixar de ser referida a existência da principal empregadora local que era a fábrica de conservas Brandão gomes, edificada em 1894, sobre as ruínas do incêndio de uma anterior fábrica de salga e conserva de sardinha que vinha já do ano de 1880.

A significativa actividade agrícola e piscatória pode ser percebida pela existência de uma feira organizada desde o ano de 1894.

Espinho tem um corpo de bombeiros desde 1895. Inicialmente uma secção de bombeiros do Porto comandada por um engenheiro Vitorino Damásio, e que se radicou em Espinho. Em 1900 os bombeiros ganham autonomia formando uma associação própria e comprando todo o equipamento aos bombeiros do Porto. Este é um exemplo que ilustra bem o processo de desenvolvimento vivido em Espinho à data do início da publicação da 'Gazeta de Espinho'.

PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca



A fecundidade do exemplo

Num país muçulmano havia numa determinada região uma comunidade católica. Tinham o seu templo e o seu pároco.

Ora este reparou que todos os domingos à hora da missa dominical chegava um carro de luxo conduzido por um motorista e que levava um senhor de muito boa apresentação. Terminada a celebração o dito senhor retirava-se com o seu motorista e o pároco ficava intrigado pois não sabia quem era.

Um dia, finda a cerimónia, o senhor foi ter com o pároco pedindo-lhe para ser admitido na comunidade católica: queria fazer tudo o que fosse necessário para receber o Baptismo. O pároco sur-

preendido e intrigado quis saber o que o levou a tomar tal resolução e perguntou-lhe:

"Foi algo que eu disse nas minhas práticas que o demoveu?"

A sua pergunta tinha em vista aproveitar a situação para assim poder proceder com outros muçulmanos em vista à sua conversão. O senhor mostrou-se um pouco hesitante na resposta, mas depois acabou por dizer:

"O que me leva a tomar esta atitude é o facto do meu motorista ser cristão e eu ver o modo de vida que ele leva".

Estava desvendado o mistério - a coerência de vida cristã do motorista tinha tocado o coração do patrão.

Isto mostra a fecundidade do exemplo - vale mais um bom exemplo do que um milhão de sermões ou conselhos. Estamos entre as celebrações do Dia do Pai e do Dia da Mãe o que me leva a afirmar que o maior trunfo na educação é o bom exemplo. Não resulta mandar os filhos à Missa ao domingo se os pais ficam na cama e não vão; não dá frutos aconselhar os filhos a rezar se eles nunca vêem os pais rezar; não resulta aconselhar os filhos a não ver certos filmes ou ler certos livros se eles sabem que os pais os vêem e os lêem; não adianta inculcar veracidade nos filhos se os pais são os primeiros a dizer aos filhos, face a um telefonema inoportuno - "diz que eu não estou"; não basta aconselhar sobriedade se os pais são esbanjadores, mesmo que seja em proveito dos filhos.

As palavras costumam entrar nos jovens a 10 à hora por um ouvido, para sair a 100 à hora pelo outro. O exemplo, esse cala fundo, e mesmo que o filho transgrida sente que está a atraiçoar os pais, que não fazem o mal que ele está a fazer.

Normalmente não devemos agir "para dar bom exemplo" - é algo que sai forçado com falta de naturalidade. O bom exemplo deve estar subjacente a uma conduta ímpolita. Então podemos dizer com verdade: "Olha para o que eu digo e para o que eu faço".

POLITIQUEICES

Financiamentos dos partidos também presente no discurso do '25 de Abril'
Sampaio quer renovar Forças Armadas
Jornal de Notícias

Facturas de água exagerada
População de Montalegre queixa-se
Semanário Transmontano

Familiares das vítimas da tragédia de Castelo de Paiva ainda não concluíram processos

Burocracia empata indemnizações
Jornal de Notícias

Autarca de Gaia queixou-se à Ordem dos Médicos

Menezes suspeita de funcionários
Alguns funcionários da Câmara de Gaia recorreram a atestados médicos a torto e a direito. Menezes desconfiou e pediu à Secção do Norte da Ordem dos Médicos para investigar a legalidade dos atestados. O autarca desconfia que os funcionários não trabalham na Câmara mas fazem-no em escritórios privados. Entre Menezes e a Ordem seguiu-se uma troca de cartas cujos conteúdos estão recheados de ironia.

O problema, esse, não foi resolvido.
O Comércio do Porto

Dívida do Ministério da Saúde já atinge 152 milhões de contos
Farmácias dizem basta
Diário de Notícias

Bispos católicos, descontentes com rumo do país, vão publicar nota pastoral sobre a perda de valores

Igreja denuncia crise na política
Jornal de Notícias

Já este ano
'Funeral social' a cem contos
Correio da Manhã

Centros de Saúde e a própria Associação de Planeamento Familiar distribuem-na gratuitamente mas a lei ainda não foi ratificada

Estado está a violar a lei da pílula do dia seguinte
Diário de Notícias

Com campanha de Gomes no Porto
Narciso não se compromete
O Comércio do Porto

Segurança Social inspeccionou, desde 1996, 450 instituições de serviços à Terceira Idade
Encerrados 195 lares de idoso
Jornal de Notícias

Câmara de Lisboa está a negociar com o Governo mudança legislativa que permita reforçar as medidas contra o estacionamento anárquico

Bloqueio de rodas substitui reboque
Correio da Manhã

As comissões técnicas portuguesas aconselharam aos espanhóis a opção por Badajoz, dados os elevados custos de uma ligação através do Norte do país

Alta velocidade liga Badajoz a ponte de Chelas
Diário de Notícias

À auto-estrada
Covilhã sem nó directo
Jornal do Fundão

E funcionários
Delegação da TAP no Porto perde protagonismo
Jornal de Notícias

Resultado da segunda fase do programa será conhecido no final de Julho - já estão na rua 200 milhões de contos para requalificação de áreas urbanas
Polis - 30 cidades candidatas apenas a quatro vagas
Jornal de Notícias

Do Alto do MARÃO

José Abreu



Brasil - o fascínio de um continente

Quando, há quinhentos anos,
aportámos àquelas terras,
fala-nos a História
que nos receberam
de braços abertos,
em festejos que saíam,
espontâneos, da alegria que
caracteriza os seus naturais.
Daí que tivéssemos vivido
em perfeito entendimento
uma vida, a querer-nos bem.
Depois, numa decisão
inteligente de quem
nos governava,
tornaram-se independentes,
do Reino de Portugal.

De positivo, da ligação que tivemos, ficou o idioma, a língua que falamos, os costumes que herdámos de gerações que foram sucedendo nesta passagem efémera pela Terra, a religião que ambos maioritariamente professamos. Ficou lá a nossa vida, espelhada naquilo que somos: um povo ecumênico que percorreu o mundo na sua missão de comunicar com todos os povos sem excluir ninguém, nas amizades que fizemos, na vivência que tivemos, uns cote os outros, na missão altruísta que nos foi cometida pela História.

Decorreram quinhentos anos. A antiga colónia que então possuíamos e governávamos de mãos dadas com o seu povo, fez-se por ela, uma das mais prestigiadas comunidades a nível mundial. Hoje, com quase 200 milhões de criaturas, e com um território a passar os sete milhões de quilómetros quadrados, uma riqueza material impressionante no seu sob-solo aliada à exuberância das suas florestas, aos prados que se perdem de vista na imensidão dos seus Estados, a uma flora riquíssima e a uma fauna sem igual, cresceu desmesuradamente, do tamanho de um continente.

Mas, de tudo quanto nos impressiona mais no apreço daquela vasta área territorial, é a alegria do seu povo, a beleza do seu modo de comunicar, a doçura que põe no seu falar.

As telenovelas, a representação dos seus actores, a convivência que vamos tendo uns com os outros, fazem-nos sentir orgulhosos da irmandade que criámos, que nos envolve. Embora com

a mesma raiz, mas com pátrias distintas, somos o mesmo povo, a mesma gente. Se alguém duvidar disso, que veja como somos acolhidos em terras brasileiras ou os brasileiros em terras lusas. Se, de quando em quando, surge qualquer atrito, isso acontece em cada casa, em cada família, na vivência do dia-a-dia. Mas, não deixamos de nos reconhecer como irmãos de sangue, da mesma índole tolerante e compreensiva que se espalhou pelo mundo, criou amizades, viveu lado a lado com países que colonizou mas onde deixou, inegavelmente, a mesma tradição de um povo afeiçoado aos outros povos.

Da alegria que caracteriza o povo brasileiro, dá-nos conta, em imagens bem expressivas, o humorista Herman José, também ele um 'bem disposto'. Foi ao Brasil participar num dos cortejos carnavalescos, o maior carnaval do mundo, onde a alegria toma conta do arraial, se instala de um canto ao outro desse mundo que baila ao ritmo da sua maneira de entender a vida e que faz dela o horizonte do seu percurso. Dá prazer ouvir os seus ritmos, cujas origens remontam aos seus vizinhos do outro lado do oceano, e todo o envolvimento daquela juventude que, dias a fio, sempre na mesma disposição, pretendem esquecer as dificuldades e os problemas que a vida lhes comete.

O brasileiro é, inequivocamente, um povo alegre, como se calhar não haverá outro à roda do sol. Não teria sido, no cruzamento da nossa gente, que herdou esse dom da Natureza, tão positivo, tão agradável no convívio de uns com os outros. Se calhar, é uma consequência do clima, aquele lugar na Terra onde o Senhor abriu as portas para o Paraíso, e, tamanha herança não se paga com dinheiro. Poucos povos, cru se calhar nenhum, poderão orgulhar-se de possuir, por herança, dote tamanho. A alegria de viver, mau grado os desniveis sociais que o atormentam, e a violência que, também por essa via, exclui tanta gente dessa sociedade multirracial, não deixa de ser apanágio desse povo feliz e acolhedor, como não conhecemos outro.

O Brasil, que mal conhecemos na extensão das suas fronteiras, é, seguramente, uma extensão da terra portuguesa, valorizada e enriquecida por um povo que só granjeia amigos. E, neste apreço, bem modesto por sinal, da vida naquele território que, em extensão, é bem maior que a 'velha' Europa, limitamo-nos a um apontamento sem expressão, na medida de um texto que não ocupe demasiado espaço nos jornais que nos derem permissão para o publicar. É que o Brasil, e a sua gente, se fosse contada a história que já escreveu com os seus exemplos de tolerância e bom génio, não cabia em muitos textos para o contar.

Gostamos muito dessa terra e desse povo. Parece-nos, contudo, que as nossas estações televisivas e, se calhar, as estações similares do Brasil não dão a este encontro da História o espaço que se impõe, pondo-nos a viajar, reciprocamente, por aquele mundo fascinante e pelas terras de sedução que também temos deste lado do mar.

A maior parte de nós não conhece o Brasil para além daquilo que se vê na imagem que nos facultam. E, são poucas. Precisamos de mais intercâmbio para os que não podem, de lá e de cá, conhecer melhor a terra de onde partimos para a odisseia das Descobertas, e a terra que encontramos na demanda do desconhecido.



Aqui Brasil!

Dagmar Lourenço



As casas regionais portuguesas no Brasil são a 'ponte' que atenua a saudade dos emigrantes, com confraternização e diversão!

CORREIO DO LEITOR

Resposta aos mirones da ponte de Castelo de Paiva

Os militares!

Área tão controversa da nossa sociedade.

Amada pelos deles, odiada por todos os outros. Os nossos militares são isto.

No entanto quando a desgraça chega, quando todas as forças são e se sentem impotentes, clamam as vozes. "Chamem a tropa!"

A estrada, a ponte, o aeródromo, o salvamento em alto mar, o mergulho no rio, as inundações, o incêndio na floresta, o incêndio na fábrica, os tremores de terra; enfim, estão em tudo, quando toca a trabalhar, quando toca a dar no duro, quem temos? A tão mal amada tropa.

Eles enobrecem o nosso país.

Os países de língua portuguesa quem lhes dá apoio?

A tropa!

Quando em conjunto com as organizações a que o nosso país aderiu a nossa tropa, (apesar de parente pobre das outras forças) nunca nos deixou mal.

Sempre voluntários!

Quando se trata de proteger, reconstruir um país, salvaguardar a integridade de um povo e de uma nação, lá está a tropa! Sempre voluntários!

Só que a nossa tropa é constituída por seres humanos. Que por sua vez se juntam a outros e formam famílias.

Quem se preocupa com eles (tropa) e com elas família?

A nossa tropa vai para quilómetros de distância, as mulheres são adultas, mas e os filhos da tropa?

Ouvidos na rádio, olhos nos ecrãs da TV. É a incompreensão e o porquê. Porque tem que ser assim?

À noite o choro (da ausência) dos filhos da tropa não ultrapassa as fronteiras nem os quilómetros. E mais uma vez a pergunta. Porquê?

E como resposta os nossos filhos, os filhos da tropa recebem o eco da saudade dos pais.

A nossa tropa é voluntária nestas missões. Mas os nossos filhos perguntam: Porquê? Voluntários? Porquê o pai?

Porque o pai é militar e só tu é que o amas.

Uma esposa e mãe da tropa.

Celeste Eduarda

Ecoss da Cidade

José Domingues



Orfeão de Espinho em actividade

Em continuação do que vem fazendo, o Orfeão de Espinho esteve, no sábado, no Centro de Convívio da nossa Junta de Freguesia, uma das entidades que nunca regatearam apoio, dentro do possível, a esta colectividade e, como é óbvio, o Orfeão sempre soube dizer "muito obrigado", quer por palavras, quer por acções.

Desta vez, foi a secção de teatro que ali representou a colectividade. E fê-lo tão bem, que a imensa mole de gente, que enchia por completo o renovado recinto não arredava pé, não obstante o espaço não ser muito apropriado para tal género de espectáculo. Mas os nossos jovens actores já começam a saber adaptar-se a todos os locais, e vá de brindar o público com algumas representações junto às mesas, género 'café-concerto'.

As peças ali apresentadas foram, para já, das que se têm apresentado publicamente, mas outras estão a ser ensaiadas, de modo a fugir um pouco ao que tem sido o trivial, para entrarem em comédia e outros.

Um parêntese aqui, para dizer que esta secção está em franca ascensão, por certo motivada pelas boas actuações que tem tido, pelo que não admira que a ela queiram aderir mais jovens.

Mas o Orfeão de Espinho tem outras actividades agendadas. Assim: - No próximo dia 12, a convite da nossa Câmara Municipal - outra das grandes apoiantes desta colectividade - estará no Teatro S. Pedro, integrando o Sarau Cultural, promovido pela mesma entidade.

No que se refere ao Rancho Juvenil, no próximo mês de Junho, tudo leva a crer que estará presente nas Marchas do S. João do Rio Largo, e não só.

O Grupo Coral - que é considerado por muita gente como sendo a 'jóia da coroa' do Orfeão de Espinho (talvez porque foi através da polifonia que surgiu o próprio nome da colectividade, ou até, talvez, porque foi a secção que sempre esteve em actividade continuada), está a ser reestruturado e, dentro de dias, vamos vê-lo novamente em actividade.

A propósito, e como se vem notando a aderência de jovens para a secção do teatro, também aproveito para fazer um apelo ao jovens, para aderirem ao grupo coral.

Como sabem - e não é desdouro para os actuais coralistas, bem pelo contrário - o Grupo Coral encontra-se algo envelhecido, precisando de 'sangue jovem' para o ir renovando. Depois... a música polifónica, longe de ser 'uma seca' - como

agora se diz em gíria - é algo de belo, porque se aprende a dosear o ar, colocar a voz e a estarmos em uníssono.

Por último, os concertos corais dão-nos a possibilidade de conhecer e conviver com outros grupos corais, onde se cimentam boas amizades.

Mas voltando à actividade, informo que outros convites estão a ser estudados, o que demonstra que a colectividade está viva e bem viva.

A credibilidade, depois dos 'tempos conturbados', voltou a assentar arraiais nesta colectividade quase centenária, muito querida do povo de Espinho e, por isso merece - ou deveria merecer - o maior respeito de todos. Entenda-se!!!

Campanha pró-sede

Depois do sorteio, cujos prémios - creio - já foram entregues, porque não saíram à 'casa', outras actividades se seguirão, com vista a atingir-se a almejada sede própria - aspiração que já vem, pelo menos, dos anos 50, mas que ainda não pôde ser concretizada, por motivos vários.

Como em tempos dizia, chegou a ver-se 'uma luz ao fundo do túnel...', mas essa luz esfumou-se e agora, vamos esperar com paciência e acreditar na continuação do trabalho que esta Direcção está a ter nesse sentido.

Homenagem a José Raúl

Como se vê, através dos programas profusamente distribuídos pela cidade, é já no domingo, que se vai realizar a festa de homenagem ao cançonetista José Raúl, que escolheu Espinho como a cidade da sua eleição.

Espera-se que a Nave Polivalente, onde o dito espectáculo se vai realizar se encha, não só porque o próprio espectáculo é aliciante, mas muito particularmente porque o homenageado é credor do carinho dos espinhenses.

Já são tantos!!!

Já dizia a minha santa mãe que 'tanto bate a água na pedra, que a faz amolecer!...' e, por isso,

cá estou, novamente, para dizer que já se vêem tantos cães abandonados, que é uma dor d'alma!

Ainda há dias, um desses pobres abandonados me apareceu no Largo dos Combatentes; cheirou-me e seguiu viagem; novamente apareceu-me na Rua 33, junto a uma porta, mas seguiu para outras paragens, aparecendo-me na Rua 35.

Deduzi que andava à procura, por certo, de quem o abandonou.

Se olharmos bem, são às dezenas os cães que vemos nas nossas ruas, alguns de grande porte, e que se podem tornar num perigo para quem passa.

Francamente, não está certo que as pessoas queiram os pobres animaizinhos para constituírem um brinquedo, que depois deitam fora quando se cansam.

Que as construções na nossa cidade já não são de modo a poder ter um cão, porque não há quintal, é um facto, mas como querem ter o 'brinquedo, por agora ser moda', é vê-los (e vê-las) ao fim da tarde e à noite, como fugindo da sua própria consciência, andar com eles pelas ruas e jardins... até os lançarem ao abandono.

Não está certo! Urge tomar uma atitude séria, por parte de quem pode tomá-la!

A magia das fases da Lua

Neste mês de Maio entramos com a Lua em sua fase crescente, nas fases da lua podemos observar, que ela muda 48 vezes no céu durante o ano e cada fase ela favorece um atividade e simbolicamente o ciclo se desenvolve como uma gravidez.

Lua nova - momento da fecundação, no amor vamos buscar o dialogo, definir preferências, na nossa casa vamos arrumar armários, rever nosso orçamento, mas não faça investimentos.

Lua crescente - momento da gestação, no amor devemos iniciar romances, escolher o que queremos, na nossa vida planos e idéias devem ser postos em prática - momento de ir a luta, deve enviar currículo e iniciar cursos.

Lua cheia - momento do nascimento, no amor é a paixão, o divórcio, nascimento de filhos, na sua vida estamos plena de energia, momento de colher o que se fez de bom ou mau, pode fechar contratos, mas cuidado com excessos de velocidade, de bebida ou emoções.

Lua minguante - momento de repouso a mulher se refaz do parto, não é indicado iniciar romances, positivo para consolidar relacionamento, a lua encerra seu ciclo, tempo de refletir, bom para estar em casa, desfrutando tudo o que conseguiu, mas não se deve iniciar projetos.

Então vamos aproveitar esses conselhos da lua e vamos utilizá-los no momentos certos de nossa vida e com certeza nos sentiremos bem melhor!

Aproveite para olhar o céu e ver que lindo espetáculo ela nos mostra, porque não vamos ser felizes como a magia da lua. Boa sorte!



Carneiro (de 21/03 a 20/04)

Comece a semana entendendo que existe a necessidade de ter mais paciência em seu trabalho, pois a pressa pode colocar tudo a perder, nos pequenos detalhes você verá o seu reconhecimento profissional.

Faça como o sol ou a chuva, seja parte da humanidade, não escolha lugar para ser útil.



Touro (de 21/04 a 20/05)

A passagem da lua pelo signo de libra, vai fazer com que uma pessoa bem intencionada se aproxime, dê a oportunidade de ouvir o que ela tem a lhe dizer, o amor é muito importante para a sua vida.

Procure sempre sorrir para as pessoas que lhe ouvem ou que falam com você.



Gêmeos (de 21/05 a 20/06)

Essa semana terá muitas coisas para resolver, mas não esqueça de cuidar de sua aparência física, será muito bom para trabalhos em equipa, assim não irá se sobrecarregar de trabalho.

Procure aproveitar as companhias que a vida lhe oferece, e devolva-lhes tranquilidade e amor.



Caranguejo (de 21/06 a 21/07)

Benefícios através de esportes e atividades ao ar livre, novidades estimulam o prazer a dois, evite a rotina do relacionamento, use a imaginação e a criatividade.

Um viagem pode melhorar o seu relacionamento.



Leão (de 22/07 a 22/08)

Esta semana virá à tona desejos muito fortes na sua vida, tenho cuidado com ci-

Horóscopo

Silvia Helena



rurgias desnecessárias, principalmente se envolverem órgão genitais. cuidado com o ciúme.

Que tal ouvir uma outra opinião médica, ou se tratar com a medicina alternativa? Uma boa massagem pode ajudar.



Virgem (de 23/08 a 22/09)

No relacionamento familiar pode existir confusões, mesmo que atue com a melhor das intenções pode não se sentir compreendido. Então procure falar pouco e quando começar a discussão procure se afastar.

Quando entrar na sua casa, mentalize paz e amor a todos que convivem ali..



Balança (de 23/09 a 22/10)

Pode se sentir stressada, então não é hora de pressão, pois as coisas poderão não sair como previa, então tenha calma e evite provocações e situações de conflito.

Procure essa semana utilizar a cor azul, e usar o incenso de alfazema ou anis se sentirá mais equilibrada.



Escorpião (de 23/10 a 21/11)

No domingo, a Lua entra no signo de Escorpião. Portanto pode se decepcionar com alguém que lhe é muito importante, mais acredite você estava iludido em relação a esta pessoa.

Se estiver feliz com você mesma, a situação não será tão sufocante.



Sagitário (de 22/11 a 21/12)

Nessa semana sentirá dentro de você sentimentos idealistas, vontade de viajar, você esta querendo mudar, procure observar o seu lado profissional e veja se não existirá maiores possibilidades fora de sua terra.

Procure ter pensamentos positivos e agradáveis, as vezes a dificuldade está em não perceber que existem outras estradas, outros caminhos.



Capricórnio (de 22/12 a 20/01)

Não faça promessas que não possa cumprir, porque dificilmente será perdoado, a sociedade está tendo na sua personalidade um exemplo que poderá ser positivo ou negativo, depende de você.

Mantenha o seu ponto de vista, e aja com sinceridade e amor.



Aquário (de 21/01 a 19/02)

A sua energia está liberada para resolver assuntos e problemas pendentes desta semana, concretize-os e não coloque desculpas em outras pessoas. Pense no que quer transformar em sua vida.

Agradeça às estrelas todos os dias, porque delas recebe coisas que outros ignoram.



Peixes (de 20/02 a 20/03)

Essa semana está propícia para o namoro, não exija compromissos sérios, aproveite o momento, viva, limpe a sua alma, abandone velhos padrões, que não lhe servem mais.

Não deseje nada que não seja seu, mas vá atrás naquilo que acredita.

"É preciso relaxar e não sintonizar com pensamentos negativos, confie sem sair correndo para resolver tudo de uma vez.

Ainda que haja tempestade a sua volta confie, pois a tendência dela é passar logo e nessa experiência você terá aprendido mais uma vez."

Qualquer dúvida sobre signos ascendentes e tudo que os astros possam responder, poderá enviar correspondência ao meu cuidado, para a Redação do jornal Defesa de Espinho.

Com Luís Montenegro e Mário Cálix em Silvalde

PSD activo no Mercado da Lota, nos Blocos do PER e não só...

O Partido Social Democrata contactou, no fim-de-semana, com a população da Marinha de Silvalde e comerciantes do Mercado da Lota, assumindo ainda uma posição relativamente à última reunião da Assembleia de Freguesia de Silvalde. Na Marinha foi analisada a "qualidade de vida das populações nos Blocos do PER", a par das "implicações no Mercado da Lota" face às obras na 'Brandão Gomes'.

Numa iniciativa dos candidatos à Câmara Municipal de Espinho e à Junta de Freguesia de Silvalde pelas listas do PSD - Luís Montenegro e Mário Cálix (independente) -, foram visitados os Blocos Habitacionais construídos ao abrigo do Programa de Erradicação de Barracas na Marinha de Silvalde.

Durante esta visita "foram feitos inúmeros contactos com habitantes dos Blocos em questão que deram conhecimento da sua insa-

tisfação sobre a forma como a Câmara Municipal tem tratado os assuntos que lhe dizem respeito, nomeadamente quanto à inexistência de obras de conservação e recuperação dos Blocos e o péssimo estado dos seus acessos e zonas envolventes".

Os candidatos do PSD tiveram a oportunidade de, "infelizmente, constatar 'in loco' não só a degradação das habitações (através de visitas ao seu interior a convite dos moradores) como

também do mau estado dos acessos em terra batida e de todas as zonas envolventes que evidenciam um total desleixo por parte das competências autárquicas tanto ao nível da freguesia como do município."

Desta forma, o PSD de Espinho, através dos seus candidatos à Câmara e Junta de Freguesia de Silvalde, "une a sua voz ao coro de protestos da população da referida zona exprimindo de forma vigorosa a sua indignação pelos referidos problemas e prometendo fazer tudo o que estiver ao seu alcance para que estes sejam resolvidos o mais rapidamente possível."

A convite de alguns comerciantes do Mercado da Lota o candidato do PSD à presidência da Câmara Municipal de Espinho, Luís Montenegro, esteve no passado sábado de visita ao local. Foram dados a conhecer ao candidato e actual vereador da autarquia os prejuízos e incómodos causados aos comerciantes e clientes na sequência do encerramento ao trânsito da Rua 41.

Encerramento esse que "foi efectuado nas costas dos comerciantes, já que dele não foram informados."

"Situação ainda mais grave porquanto se fechou também o passeio, o que implicou o encerramento do maior portão de acesso ao mercado. Em face disso

tem acontecido o afastamento das clientela, e enormes dificuldades no que toca às cargas e descargas dos fornecedores, cuja entrada se fechou. Os comerciantes queixam-se também de tratamento discriminatório uma vez que as rendas não têm um critério uniforme."

O candidato Luís Montenegro lamentou "a forma abrupta com que se procedeu ao encerramento do portão, numa clara falta de diálogo e sensibilidade."

Para minorar os efeitos dessa medida comprometeu-se a levar o assunto à próxima Assembleia Municipal (pela voz da bancada do PSD e do vogal Manuel Osório, também presente), "até porque, aproximando-se a época balnear, urge uma solução de estacionamento que permita de forma eficaz proceder às cargas e descargas."

O PSD de Espinho lamenta, por outro lado, a posição assumida pelo grupo do PS na Assembleia de Freguesia de Silvalde que, na última reunião rejeitou, "graças à maioria absoluta de que dispõe", duas recomendações "que consideramos importantes para o desenvolvimento equilibrado da freguesia, apenas porque foram apresentadas pelo candidato independente nas listas do PSD a presidente da Junta, Mário Cálix."

Uma das recomendações versava sobre a necessidade das obras de melhoramento das áreas circundantes aos Blocos Habitacionais da Marinha de Silvalde serem iniciadas "o quanto antes, sem preocupações com o 'timing' das eleições autárquicas que ao final do corrente ano, o

A outra recomendação propunha que os órgãos autárquicos da Freguesia de Silvalde acompanhassem "de forma efectiva" os projectos actualmente em desenvolvimento na freguesia, "evitando que os representantes legitimamente eleitos pelo povo silvaldense apenas deles tivessem conhecimento na imprensa ou tem vindo a acontecer nos últimos anos." Este acompanhamento "permitiria ainda que as equipas em campo usufruissem da experiência e do conhecimento real dos problemas das populações inerentes ao desempenho dos cargos autárquicos."

Ambas as recomendações foram rejeitadas pela maioria socialista "com o único argumento de que seriam motivados por uma intenção de fazer pré-campanha eleitoral numa clara sujeição dos interesses partidários aos interesses das populações da freguesia."

Empregado(a) de Loja

CORTEGAÇA

Empresa de Espinho precisa para LOJA em CORTEGAÇA

Dá-se preferência:

- Experiência no RAMO DECORAÇÃO;
- Carta de Condução;
- Disponibilidade trabalhar fins de semana;
- Entrada imediata.

Resposta a este jornal ao n.º 2067.

Dolce Casa

Soc. De Mediação Mobiliária, Lda.

APARTAMENTOS DESDE:	ARREDORES DE ESPINHO APARTAMENTOS DESDE:
17.500 Contos	12.500 Contos
MORADIAS DESDE:	APOIO TÉCNICO:
25.000 Contos	ARQUITECTURA
	ENGENHARIA
	AVALIAÇÕES
TERRENOS PARA MORADIAS:	TRESPASSES:
12.000 Contos	Confeitaria / Lojas / Cafés
	ALUGUERES:
	Escritórios / Apartamentos

Se precisar VENDER ou ALUGAR sua CASA contacte-nos pelo TELEMÓVEL: 939201870 - 71

ANDARES T1, T4 e T4 DUPLEX



T2, T3 DUAS LOJAS

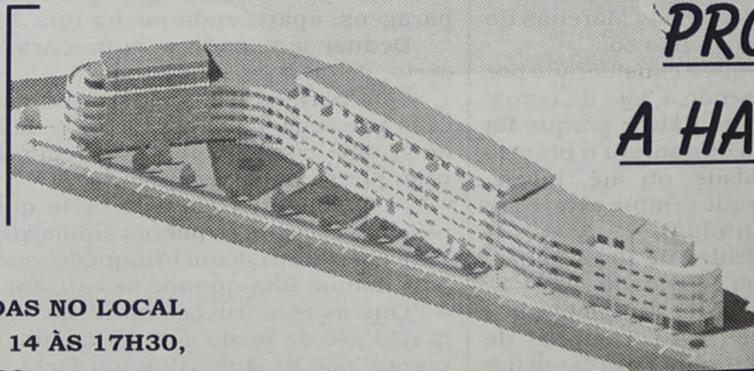
- PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
- TV CABO
- PRÉ-AQUECIMENTO
- JANELAS DUPLAS
- PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
- TODOS OS ANDARES C/ SUITE
- SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m2
- E TERRAÇO C/ 170 m2
- LUGAR DE GARAGEM
- ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



PRONTOS A HABITAR

POR TUDO ISTO, VALE A PENA VISITAR-NOS! CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!

Censos descobrem erro na definição da fronteira

Silvalde maior

Silvalde está maior desde que, através dos Censos, foi descoberto que uma parcela de terreno situada no Lugar da Cristeja (como era conhecido antigamente), que inclui mais de uma dezena de casas, pertence a Silvalde e não a Anta, uma situação que tem gerado alguma confusão, em especial aos correios.

Sandra Soares

Sempre foi do conhecimento da freguesia de Silvalde que a sua fronteira com Oleiros, acabava no IC1, sendo um parcela de terreno aí situada ainda pertencente a Anta. Todavia, com os Censos 2001, descobriu-se que as casas situadas à esquerda da via que liga Silvalde a Oleiros, ainda são de Silvalde, 675 metros depois da IC1.

Nestas cerca de quinze casas habitam perto de 50 habitantes, que têm, agora de proceder ao seu recenseamento na freguesia de Silvalde.

Todavia ainda existe um outro problema, a rua que delimita a fronteira, foi aberta pelos moradores para sua serventia, que lhe atribuíram o nome de Rua do Peso, todavia, este nome já existe em Silvalde. Assim, existe grande confusão junto dos correios que não têm como distinguir as duas ruas, não efectuando uma correcta distribuição da correspondência.

Para resolver esta questão, o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Abel Gonçalves, já está a efectuar as devidas diligências para alterar o nome desta rua que, possivelmente, se passará a chamar Rua do Peso II, mas esta é uma decisão que tem de ser tomada com o consentimento



A fronteira de Silvalde foi deslocada 675 metros, depois da IC1, no Lugar da Cristeja (como indica a seta) e a freguesia recuperou uma parcela de terreno que se julgava pertencer a Anta

da Assembleia de Freguesia.

O autarca mostra-se satisfeito com a descoberta efectuada e revela: "A Junta de Freguesia sabia que tinha uma parcela de terreno para aqueles lados, mas sempre pensamos que estivesse perdida no meio do pinhal, para minha alegria, descobrimos que, pelo contrário, tem casas muito bem

situadas e com grande dignidade, que agora são pertença da freguesia de Silvalde".

Apesar da satisfação, Abel Gonçalves lembra que "esta situação já deveria de ser conhecida há mais tempo, pois está em causa uma zona que define a fronteira entre duas freguesias, mas também entre dois concelhos, pelo que a câmara, res-

ponsável pela definição das fronteiras, deveria estar mais atenta a estas questões".

O responsável explica ainda que todos os dados, agora descobertos, já foram enviados para o Instituto de Cartografia e Cadastro com o intuito de ver exactamente definida a fronteira entre os concelhos.

Aliás, este não é o único litígio que a Freguesia

de Silvalde mantém devido à definição dos seus limites com a freguesia de Oleiros. Abel Gonçalves encontra-se à espera de uma decisão do instituto, pois enquanto ele defende que a divisão das freguesias deve ser feita pelo meio da IC1, Oleiros reivindica que a fronteira é alguns metros para dentro da freguesia de Silvalde.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS

Aviso

HASTA PÚBLICA PARA ATRIBUIÇÃO, A TÍTULO PRECÁRIO, DO ESPAÇO MUNICIPAL PARA EXPLORAÇÃO COMERCIAL, DESTINADO A RESTAURANTE E SNACK-BAR, SITUADO NO PARQUE DE CAMPISMO MUNICIPAL

Faz-se público, que no dia **28 de Maio, pelas 10.30 horas**, no Salão Nobre dos Paços do Município, realizar-se-á uma hasta pública para atribuição, a título precário do espaço mencionado em título, de acordo com o programa e condições que se encontram patentes na Divisão de Administração Geral - Secção de Expediente.

Espinho e Paços do Município, 27 de Abril de 2001

O Vice-Presidente e Vereador com competências Delegadas,

a) Rolando Nunes de Sousa



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS

Aviso

HASTA PÚBLICA PARA ATRIBUIÇÃO, A TÍTULO PRECÁRIO, DO ESPAÇO MUNICIPAL PARA EXPLORAÇÃO DA ACTIVIDADE DE BAR, SITUADO NO EDIFÍCIO DA PISCINA SOLÁRIO ATLÂNTICO

Faz-se público, que no dia **28 de Maio, pelas 11.30 horas**, no Salão Nobre dos Paços do Município, realizar-se-á uma hasta pública para atribuição, a título precário do espaço mencionado em título, de acordo com o programa e condições que se encontram patentes na Divisão de Administração Geral - Secção de Expediente.

Espinho e Paços do Município, 27 de Abril de 2001

O Vice-Presidente e Vereador com competências Delegadas,

a) Rolando Nunes de Sousa



Sede Social: Rua 19 n.º 85 - 4501-858 ESPINHO

Capital Social: 30.000.000 Euros

Matrícula n.º 33 da Conservatória do Registo Comercial de Espinho

Pessoa colectiva n.º 500 272 484 - CAE 92710

Aviso

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS DO EXERCÍCIO DE 2000

Na sequência da deliberação tomada em Assembleia Geral de Accionistas, realizada em 19 de Abril de 2001, serão colocados à disposição dos Senhores Accionistas, na sede da sociedade, a partir do dia 18 de Maio de 2001 os dividendos correspondentes ao exercício de 2000, cujo valor seguidamente se descremina:

Dividendo líquido por acção	100\$00
IRS/IRC (25% x 80%)	20\$00
Imposto Sucessões e Doações	5\$00
Dividendo Líquido	75\$00

Os Senhores Accionistas abrangidos pelos art.ºs 9.º ou 10.º do Decreto-Lei n.º 215/89 de 1 de Julho, e que pretendam beneficiar da dispensa da retenção na fonte ou isenção do imposto, deverão fazer prova da aplicabilidade dos regimes, através de comunicação escrita dirigida à sede desta sociedade até ao dia 18 de Maio de 2001.

Espinho, 26 de Abril de 2001

A Administração

Abertura da sessão ordinária de Abril da Assembleia Municipal

Lota do peixe e hóquei em campo

Sandra Soares

A lota do peixe e alguns dos problemas que parecem afectá-la desde que se iniciaram as obras na Fábrica Brandão Gomes, foram o primeiro assunto da ordem do dia da Assembleia Municipal de Espinho, que reuniu na passada segunda-feira, dando início à sessão ordinária de Abril.

Manuel Osório (PSD) apresentou um documento em que, como referiu, se limita a transcrever aquilo que os comerciantes da lota de peixe lhe disseram, pois "só conheço a versão de uma das partes".

Assim, na recomenda-

ção alerta-se para o facto de que "por efeito das obras junto à Fábrica Brandão Gomes, foi entaipada e fechada a entrada sul do edifício da lota do peixe, condicionando, por tal motivo, o acesso ao local de cargas e descargas". O documento acrescenta que esta medida ocorreu sem que previamente tivesse havido "qualquer espécie de diálogo com os comerciantes aí instalados".

Assim, para Manuel Osório é necessário que "em situações similares haja um diálogo prévio para que os problemas das pessoas atingidas possam ser melhor resolvidos". Para que esta situação em concreto seja resolvida, o vogal social-

democrata propôs que "o mais próximo possível do acesso poente possa ser instalado, através dos respectivos sinais de trânsito, um local apto a cargas e descargas, evitando-se que muitas vezes esses actos sejam feitos através da porta de acesso às casas de banho".

Rolando de Sousa, vice-presidente da autarquia espinhense, pediu a palavra para refutar as acusações efectuadas, sublinhando que "a porta sul da lota teve de ser fechada por razões de segurança, devido à pesada intervenção que está a ser efectuada na Brandão Gomes".

Quando à falta de comunicação, o autarca garantiu que "um mês antes da obra começar estiveram lá os arquitectos da câmara e explicaram o que se ia passar, como surgiram problemas, foi lá o director do Departamento do Desenvolvimento Local, que contactou pessoalmente com cada um dos comerciantes".

Em relação aos acessos, Rolando de Sousa lembrou que "a lota está cheia de portas" e "o mercado municipal funciona num local com muito mais trânsito e não são neces-

sários sinais de trânsito para que tudo funcione".

Relativamente à questão de uma empregada que, segundo os comerciantes, foi retirada do local e nas palavras de Rolando de Sousa apenas foi substituída, acabou por ser retirada do documento. Os outros dois pontos da recomendação, depois de sofrerem pequenas alterações acabaram aprovados com cinco abstenções.

Hóquei em campo em destaque

O Hóquei em campo esteve em destaque no período antes a ordem do dia, devido a uma moção apresentada pela CDU em que se saudava os feitos alcançados pela secção da Associação Académica de Espinho, responsável por esta modalidade, lamentando, porém que a equipa tenha visto anulada a sua participação na Taça das Taças europeia, "por incapacidade financeira do clube".

Com o decorrer da discussão, o documento acabou por ser dividido em três partes. A primeira, onde se felicita a Académica pela "brilhante conquista da Taça de Portugal de hóquei em cam-

po (2000) e pelo exemplo raro de prática desportiva que constitui, há muito credor de outro reconhecimento público e de apoios palpáveis", foi aprovada por unanimidade.

O lamento pela anulação da participação na Taça das Taças europeia, "por incapacidade financeira do clube, com a consequente substituição pelo União de Lamas", passou com uma abstenção, de Jorge Pina (PS) pois, "não temos conhecimento das razões que levaram à falta de verbas, onde é que estava a Federação neste caso".

Quanto à última parte do documento, que refere a "má imagem pública dada de Espinho, conhecido de exigentes tradições desportivas", foi aprovada com duas abstenções e um voto contra, do presidente da mesa da Assembleia, já que esta é uma questão subjectiva.

Ainda no âmbito desta discussão, foram efectuadas algumas comparações com os recentes êxitos do voleibol do Sporting de Espinho, sendo referido que "se a Académica tivesse efectuado a deslocação à Áustria, além de uma jantar de homenagem ao voleibol, também poderíamos ter um jantar de homenagem ao hóquei em campo".

No fim da reunião, Alexandre Silva, um elemento do público que já interveio em prol do hóquei em campo por mais do que uma ocasião, lembrou a verba que "a Associação Académica de Espinho tem arrecadado à custa do hóquei em campo", referindo-se à questão do terreno expropriado para a construção do piso sintético, junto ao pavilhão academista.

Ilídio Ramos lembrado

O período antes da ordem do dia começou com um voto de pesar pelo falecimento de Ilídio Ramos, ex-treinador do voleibol do Sporting Clube de Espinho, pois, apesar de ser natural de Matosinhos, "entregou-se a esta terra, estando ligado aos êxitos desportivos do Sporting Clube de Espinho nos últimos anos".

Nesta reunião foram ainda aprovadas por unanimidade saudações referentes ao 1.º de Maio e aos êxitos desportivos do voleibol espinhense, apresentadas pela CDU e pelo PS.

Correia de Araújo (PS - independente) lembrou ainda os 25 anos da Nascente/ Maré Viva, a comemorar no mês de Maio, apresentando uma saudação, também aprovada por unanimidade.

A primeira reunião da sessão ordinária de Abril da Assembleia Municipal de Espinho foi muito calma, pautando-se pela apresentação de diversas saudações e de uma moção relativa à não comparência da equipa de hóquei em campo da Académica de Espinho na Taça das Taças europeia, no período antes da ordem do dia. Da ordem de trabalhos constou uma recomendação relativa à lota de peixe, que depois de ter o texto alterado acabou aprovada com cinco abstenções.

Telef. 22 733 55 00 * Fax 22 731 31 93
Solveverde, S.A.
D.R.H.
Rua 19, n.º 85 - 4501-858 Espinho
email: recursos humanos@solveverde.pt
www.solveverde.pt



Candidate-se a integrar a nossa

Equipa de Trabalho no Casino - Espinho (M/F)

Pretendemos admitir para o Quadro de Pessoal:

. Técnico de Som e Luzes

Perfil preferencial:

»»»» Experiência no desempenho da função a que candidata, ou, no caso de se candidatar a aprendiz, vontade de aprender e seguir a respectiva carreira profissional.

Oferecemos:

»»»» Remuneração ajustada à experiência do candidato e integração na nossa Equipa de Trabalho.

Contacte-nos pelo telefone: 22 733 55 00

Ou,

Responda para a nossa morada acima indicada



GRUPO SOLVERDE
HOTÉIS - Espinho - Granja - Praia da Rocha
CASINOS - Espinho - Vilamoura - Praia da Rocha - Montegordo

ESPINHO - CENTRO

T1 - Novo, c/ lugar garagem 18.500 cts.
T2 - Novos, c/ lugar garagem 24.500 cts.
T3 - Usado, c/ lugar garagem 21.000 cts.

ESMORIZ

T1+1 - Novo, c/ lugar garagem e arrumo 13.500 cts.
T2 - Usado, c/ garagem ind. e arrumo 15.000 cts.
T3 - Novo, c/ lugar garagem e arrumo 18.000 cts.

MOZELOS

T1 - Novo, c/ terraço, boas áreas, c/ lug. garagem 12.500 cts.
T3 - Novo, boas áreas, c/ garagem ind. 17.000 cts.

APARTAMENTOS * TERRENOS * MORADIAS
DIGA-NOS ONDE QUER. TEMOS A SOLUÇÃO



Contacte-nos:
Telef. 256751337 / 256751613
Tel.: 914504056; 966477220; 934593146
ou então visite-nos:
Ed. Agueiro - Loja A n.º 1504
Av. 29 de Março (EN 109) - Esmoriz
AMI 3607

IMO PALACE/ESPINHO VISITE HOJE!
Tel.: 227331320 / 963787881 LIGUE TODOS
916165924 / 939415359 OS DIAS ATÉ ÀS 24H

S. FÉLIX
Moradia 32.000 c.
T1 11.500 c.
T2 17.500 c.
T3 25.000 c.

ESPINHO
Moradia 31.000 c.
T1 novo 16.500 c.
T2 excelente 17.500 c.
T3 boas áreas 18.000 c.

ESMORIZ
T1 novo, gar. 13.500 c.
T2 novo, terraço .. 17.000 c.
T3 Recuado 19.000 c.
MORADIA 4 FRENTE
37.000 c.

PAÇOS
T1 - T2 - T2+1 - T3
NOVOS
COZINHA EQUIPADA
11.500 c. / 14.500 c.
15.000 c. / 17.000 c.

NOGUEIRA
COND. FECHADO
T1 - T2 - T3
12.000 c. / 13.600 c.
19.000 c.
MORADIA 350 M2
28.000 c.

PROMOÇÃO DA SEMANA - ANDAR-MORADIA - Excelente - 20.000 c.
Rua Figueiredo, n.º 516 r/c esq. - Silvalde - Espinho



A Assembleia Municipal de Espinho reuniu extraordinariamente para assinalar os 27 anos do 25 de Abril, na manhã de quarta-feira, uma cerimónia oficial que foi antecedida do hastear da bandeira. A reunião onde marcarão presença os vogais da assembleia, o executivo camarário, com todos os seus vereadores e algum público foi preenchida pelos discursos dos representantes das três bancadas e do presidente da mesa.

Assembleia Municipal Extraordinária

Viva o 25 de Abril!

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

A Assembleia Municipal Extraordinária do 25 Abril foi preenchida com os discursos dos chefes de bancada dos três partidos com assento na assembleia e uma intervenção informal do presidente da Mesa., palavras que, apesar de passarem ideias diferentes sobre os ideais revolucionários, sublinharam a importância da revolução dos cravos para a história do país.

Rui Abrantes (CDU) foi o primeiro a tomar a palavra, afirmando que "lembrar corresponde a um dever de consciência para com os capitães de Abril que não se submeteram nem calaram. Abril é o mês dos capitães, dos cravos, é o mês em que se dissiparam os medos e nasceu a esperança e a liberdade, por isso neste dia não nos limitamos a assistir a um ritual histórico, pois para conhecer o presente e preparar o futuro, devemos aprender com o passado".

Mas o vogal socialista não se esqueceu de referir os "avanços e recuos dos ideais de Abril", dando como exemplo de retrocesso "a adesão às políticas económicas neoliberais, o alheamento do Governo português em relação ao atentado perpetrado pelo presidente dos Estados Unidos ao afastar-se do protocolo de Quioto, em especial numa altura em que é necessário tomar medidas urgentes para combater as alterações do clima e evitar grandes catástrofes, o que

mostra o carácter hipócrita do imperialismo".

Assim, para Rui Abrantes é um "imperativo nacional a divulgação e estudos da revolução dos cravos, pois denota-se que tanto a escola como a sociedade têm votado a revolução ao ostracismo e porquê? Porque esta não é apenas uma data histórica, é a data em que o povo teve consciência do seu direito de tomar o destino nas mãos e essa é uma ideia muito perigosa para ser ensinada a uma criança".

"Apesar de tudo acreditamos no futuro. Viva o 25 de Abril", concluiu.

Desinteresse da população

Para Ferreira de Campos (PSD) "a repetição excessiva do mesmo ritual desvaloriza a importância do evento que se celebra é isso que tem levado a um certo desinteresse da população por esta data em que se presta uma justa homenagem daqueles que directa ou indirectamente fizeram a revolução".

Assim, o vogal declara ser necessário "apresentar novos conteúdos e transformar a sociedade para melhor através da acção, uma vez que de nada adianta a crítica e o diagnóstico que dizem que temos baixos índices de bem-estar e prosperidade se não avançarmos para medidas concretas".

Para o social-democrata, "na história de Portugal, já foram ganhas muitas lutas pela liberdade, mas temos sempre a desgraçada inclinação de esperarmos

que as coisas melhorem por obra e graça de algum messias. A liberdade e estabilidade política já foram adquiridas, foi feito o diagnóstico pelas cabeças pensantes, agora, mexam-se e depressa neste primeiro 25 de Abril do novo milénio".

O representante do Partido Socialista foi o vogal independente Correia de Araújo, o que segundo ele é "democracia, uma prova de tolerância, pluralismo e abertura em prol da defesa do colectivo e do bem comum".

Para o vogal, neste 25 de Abril é necessário apostar na "responsabilização e renovação, não de caras, mas de atitudes, é importante pensar no presente o futuro e este é um caminho difícil, mas que deve ser percorrido baseado nas ideias de Abril".

Correia de Araújo reconhece que "o país está deprimido e a necessitar de fortes impulsos e de um novo discurso de esperança, porque sem esperança não teria acontecido Abril".

Democracia e desenvolvimento

Carlos Gaio encerrou os trabalhos nesta assembleia extraordinária, não sem antes dizer algumas palavras justificando a importância desta data, para cuja comemoração existem duas razões fundamentais: "é uma data de importância histórica indiscutível e encerra em si valores essenciais".

Para o presidente "uma sociedade deve ter memória e celebrar, exercer e aprofun-

dar os seus valores mais relevantes, em especial porque em Dezembro de 2001 se comemoram os 25 anos das primeiras eleições autárquicas democráticas e o poder local é um espaço onde se pode exercer de forma mais plena os valores de democracia e de liberdade.

Concluindo, Carlos Gaio lembrou que "a democracia e o desenvolvimento são metas, desafios que a sociedade deve prosseguir no início do novo milénio, combatendo palavras como descreditado, descrença, desigualdade, desencanto".

"É preciso falar no 25 de Abril"

O presidente da Câmara não interveio na cerimónia oficial de comemoração do 25 de Abril, mas mostrou-se satisfeito com os discursos que "foram interessantes e consensuais, apraz-me registar isso, porque esta é uma data que deve ser de consenso, independentemente de haver opiniões diversas".

O autarca não concorda com a ideia de que "haja uma diminuição de participantes nas comemorações do 25 de Abril, penso é que as pessoas se vão habituando a comemorar esta data à sua maneira, as actividades que organizamos tivera a mesma adesão de anos anteriores. É evidente que não estamos naqueles primeiros anos da revolução em que havia uma grande euforia, temos consciência de que as coisas estabilizaram e o que tem vindo a acontecer é uma

situação normal".

Apesar de satisfeito, José Mota sublinha a necessidade de que "se fale do 25 de Abril, que os mais velhos não esqueçam as razões que levaram a que a revolução acontecesse e que os mais novos possam perceber porque é que ela foi feita.

Apesar de reconhecer que esta "é uma tarefa difícil", José Mota acredita que "que tem de ser concretizada, pois os jovens precisam de ser bem informados. Todavia, há um trabalho pedagógico feito através dos jornais, das televisões, das rádios e de diversas cerimónias e comemorações e penso que há um grande respeito pelo 25 de Abril por parte de toda a gente".

Desporto e homenagem

Entretanto, também no âmbito das comemorações do 25 de Abril foram organizadas diversas iniciativas desportivas nas freguesias do concelho apoiadas pela Câmara Municipal e pelas juntas, além da já habitual corrida do 25 de abril que decorreu na manhã de segunda-feira, tendo a linha de chegada na Praça José Salvador. Apesar das diversas iniciativas, a autarquia, este ano, não organizou um programa oficial de comemorações.

Quanto à CDU, efectuou o já tradicional cortejo de homenagem até ao monumento do 25 de Abril onde alguns dos seus elementos depositaram uma coroa de flores, seguindo para o almoço comemorativo que decorreu na Escola Domingos Capela, em Silvalde, que foi animado pelo Grupo Coral da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, sob a direcção do maestro Borges Coelho.

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X - Radiologia Dentária - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea (D.E.X.A.)

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 227341975 - 227314650

Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

SOALTER - Const. Sousa & Alves, Lda.

A P A R T A M E N T O S

LOJA c/ 80 m2 de Gaveto (R. 14 e 29)

LOJA c/ 80 m2 na Rua 29

APARTAMENTOS DE LUXO P/ HABITAR

APARTAMENTOS NOS ARREDORES DE ESPINHO

Contacto: 91 969 06 55

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

Belinda King, a produtora do 'Portugal 3001'

“Uma nova imagem de espectáculo”

“Trago uma produção bem portuguesa que, para além de falar sobre a história e cultura de Portugal, consegue transmitir para a dança uma nova imagem de espectáculo” – revelou-nos a produtora do espectáculo do Casino de Espinho, 'Portugal 3001'. A britânica Belinda King refere que “a ideia foi a de juntar artistas de várias nacionalidades para se fazer um espectáculo sobre Portugal – o seu futuro, o passado e o presente”.

Manuel Proença (texto)
Nuno Alves (fotos)

Segundo Belinda King, a escolha recaiu sobre Fernando Pereira “porque já trabalho com ele há muitos anos. Gosto muito dele e, em termos profissionais, é do melhor que há no País. Aliás, a ideia deste espectáculo foi



concebida em conjunto com ele” – explicou. “Para além de ser muito conhecido, ele é extremamente humilde e muito trabalhador. É uma pessoa muito versátil, conseguindo fazer um pouco de tudo o que ajuda imenso”.

Sobre os bailarinos, Belinda King disse que “são diferentes. O nível de treino deles é mais alto. Infelizmente não tem nenhum bailarino português, mas todos eles foram capazes de entender a mensagem e a forma como eu queria que a música portuguesa fosse transmitida. Tive de ver muitas pessoas, em Londres e não só, para escolher aqueles que pretendia que fizessem parte deste espectáculo. Os bailarinos que escolhi tiveram de compreender a mensagem numa linguagem que não é a deles, o que é extremamente difícil”.

Belinda King diz que “o espectáculo é composto, musicalmente, por uma banda sonora regional fabulosa e com uma delicadeza impressionante e extraordinária. Trata-se de música portuguesa de raiz misturada de uma forma contemporânea”.

Por fim, a produtora do 'Portugal 3001' sublinha que “tenho o prazer muito grande de apresentar uma produção portuguesa. Há uma mensagem repleta de muita alegria, felicidade e de futuro, com alguns momentos levantados ao passado. Espero que as pessoas compreendam e aceitem a forma cuidada como pretendi passar a mensagem. Este espectáculo pretende transmitir muita esperança, pois é muito bonito. Os cenários são muito simples. Os figurinos e os fatos é que são mais elaborados para podermos mostrar, de forma muito clara, a mensagem que pretendemos transmitir” – conclui.

VIDRARIA FERREIRA

Vidro Nacional e estrangeiro, Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro **FERREIRA & FERREIRA, LDA.**

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

R. 18, N.º 675 - TELEFONE, 22 734 04 80 - 4500 ESPINHO

Bom Café... é da

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

Tem Fábrica própria

A Casa Alves Ribeiro

da Rua 19, 294 - ESPINHO

tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, Correntes, de Mesa, Aguardentes Velhas e Whiskys



AUTO-INTERNACIONAL



PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA TODAS AS MARCAS DE VIATURAS IMPORTADOR - DISTRIBUIDOR - RETALHISTA - ARMAZENISTA ÓLEOS PARA MOTOR - AMORTECEDORES - BATERIAS

Estamos a comemorar **25 anos** de actividade!

Importamos FILTROS * MATERIAL DE TRAVÃO * DA SUSPENSÃO E DA DIRECÇÃO BOMBAS DE ÁGUA E DE GASOLINA * CORREIAS * LÂMPADAS * ESCOVAS LIMPA-VIDROS * VIDROS PARA ESPELHOS * TAMPÕES * KITS DE ROLAMENTOS TRANSMISSÕES * CARDANS * TODO O TIPO DE BORRACHAS E VULCANIZADOS!

Não deixe de comparar os nossos preços e condições de venda!

Temos todas as semanas um artigo em **PROMOÇÃO**. Não deixe de aproveitar!

Avenida 24, n.º 1001 - Espinho • Tel. 227 319 484 • Fax 227 344 012 • E-mail: interauto@sapo.pt



Salvé 04/05/2001

Valdemar da Silva Faria

Sua esposa, filhos e netos vêm desejar-lhe muitas felicidades na passagem das suas 65 primaveras.

Parabéns e beijinhos

Sabe quem está sempre ao seu lado?

No Banco Português de Negócios encontra a melhor forma para aplicar o seu dinheiro e um sistema flexível de acesso ao crédito. Venha conhecer-nos e descubra como um banco moderno alia a inovação aos valores tradicionais.

Mais de 90 agências em todo o país.
Agora também em
Espinho
Rua 20, nº 658
4500-265 Espinho
Tel.: 22 733 13 70
Fax: 22 733 13 71



BPN
www.bpn.pt

BANCO
PORTUGUÊS
DE NEGÓCIOS

Rodrigo Barros, presidente da STE “Hotel Praiagolfe tem de acompanhar o desenvolvimento da cidade”

O Hotel Praiagolfe é uma das mais importantes infra-estruturas hoteleiras ligadas ao turismo de Espinho. Liderada por um jovem empresário, Rodrigo Barros, descendente do saudoso banqueiro Afonso Pinto Magalhães, a Sociedade de Turismo de Espinho (STE) emprega nesta unidade hoteleira de quatro estrelas, mais de oito dezenas de pessoas, na maioria oriundas do concelho de Espinho.

Manuel Proença (texto)
Nuno Alves (fotos)

Rodrigo Afonso Pinto Magalhães Pinto de Barros, casado, 38 anos, formado em gestão hoteleira pela Universidade Estácio de Sá (Rio de Janeiro), é o presidente

do Conselho de Administração da Sociedade de Turismo de Espinho (STE). O seu avô, Afonso Pinto Magalhães foi o fundador da empresa, em 1958. A STE, por compromisso com o Estado, aquando da exploração do casino, edificou o actual Hotel Praiagolfe, preenchendo uma lacuna de então.

Foi em 1987 que se deu a primeira grande remodelação do hotel, nomeadamente dos seus espaços (quartos e zonas públicas), fez-se mais um piso e a piscina, bem como o Clube de Saúde. Em 1994 foi levado a efeito nova remodelação, estando, até hoje, a fazerem-se constantes alterações, pensando, de imediato, nos melhoramentos no bar, restaurante e nas três salas.

Hoje, o Praiagolfe, enti-

dade que emprega mais de oito dezenas de funcionários, é uma das mais importantes unidades hoteleiras de Espinho servindo, para além de uma forte componente turística, um enorme leque do mundo empresarial e industrial, nomeadamente em congressos e encontros. O seu apoio a entidades com fins de solidariedade é sobejamente conhecido e reconhecido. O Lions Club de Espinho, Rotary Club de Espinho e Probus têm esta unidade hoteleira como um habitual espaço para as suas reuniões de trabalho e para os seus encontros nacionais e internacionais.

Para o presidente do Conselho de Administração da STE, Rodrigo Barros, “este hotel está perfeitamente enquadrado nas normas

e naquilo que é, habitualmente, exigido num hotel moderno, que vai ao encontro do cliente, com espaços públicos bastante agradáveis, quartos modernos e funcionais, bem enquadrado dentro daquilo que hoje a hotelaria necessita”. Por isso, revela aquele empresário que “a nossa grande preocupação é a de que esta unidade hoteleira continue a contribuir para as necessidades turísticas do concelho e da cidade”.

E acrescenta:

“Procuramos fazer com que o Hotel Praiagolfe vá ao encontro do crescimento da própria cidade. Espinho tem crescido bastante, tem-se modernizado e têm sido criados pólos atractivos como o Centro de Múltiplos Usos, Nave Polivalente e Complexo de Ténis. Estas obras, que a

Edilidade promoveu, servem para atrair mais turismo e mais eventos nacionais e internacionais. Este hotel tem de acompanhar, desse modo, o desenvolvimento desta terra”.

“Infra-estruturas da cidade atraem turistas”

– Sente uma grande responsabilidade por ser um jovem a gerir uma unidade hoteleira da envergadura desta, ainda para mais fundada pelo seu avô, Afonso Pinto Magalhães?

– Sinto uma enorme responsabilidade e isso constituiu, para mim, um motivo de grande orgulho. Esta obra foi deixada pelo meu avô e já esteve na gestão de uma

outra entidade. Só recentemente, a Sociedade de Turismo de Espinho, à qual presido, arcou com a responsabilidade de gerir esta unidade hoteleira. É uma responsabilidade partilhada pelos outros membros do Conselho de Administração da STE, o meu tio, Alfredo Barros e Ana Maria Rodrigues, e por todas as pessoas envolvidas na operacionalidade do hotel (os funcionários que dão o corpo a este barco). É uma responsabilidade partilhada e tranquila porque são pessoas com grande capacidade de trabalho e alto valor profissional.

– Tem sentido um ‘feedback’ por parte dessas infra-estruturas turísticas na taxa de ocupação desta unidade hoteleira?

– Não tenho quaisquer dúvidas! Com estas infra-estruturas, temos sentido que tem havido uma procura dos nossos serviços. Por exemplo: Quando há torneios no Complexo de Ténis e na Nave Polivalente nomeadamente durante dias em que houve provas de atletismo, a procura é maior, ou seja, recebemos várias delegações que estiveram presentes nesses eventos. Relativamente à época banear a realidade é outra! Hoje, Espinho, já atrai tantos clientes porque surgiram outros destinos turísticos. Os mercados nórdico e britânico optaram por outros destinos. No entanto, estou convencido de que o concelho se está a modernizar para voltar a conquistar



Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

Rua 23 N° 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 227314174

Passa-se em Espinho
CAFÉ / PASTELARIA / SALÃO DE CHÁ

Situado em local privilegiado.
Muito bom movimento.

Telef. 22 731 30 62

SO PA DE LETRAS
COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA.

PUBLICIDADE AUTO-ADESIVA | DESIGN GRÁFICO

RUA 20, N° 300 - 4500 ESPINHO - TEL. 227 312 538 FAX: 227 311 870

tar esse mercado. Da nossa parte temos feito todos os esforços para promover a cidade junto dos operadores turísticos nacionais e estrangeiros, o que acontece com outras entidades do concelho, nomeadamente com a Solverde.

"Casino tem sido o grande motor no desenvolvimento cultural"

- O que deveria ser feito para chamar as pessoas durante o Verão?

- Penso que, em primeiro lugar a cidade deveria sofrer uma modernização. Mas, esse o rumo que está ser tomado com a criação de infra-estruturas e com o melhoramento dos acessos ainda não são os ideais. Recentemente, que o espaço, vai ser alargado em 0,3. Isto deixa-me bastante satisfeito, pois sendo assim, acredito que a afluência de turistas poderá melhorar substancialmente. Em, na cidade, julgo que alguns aspectos a modificar. Creio que há coisas que estão muitíssimo bem, a segurança, limpeza e a falta em termos de comércio. Penso, no entanto, que falta criar condições de existência de espaços de diversão nocturna. Nos de-semana as pessoas de Espinho porque não uma atracção com qualidade para as fixar por cá, à época do Casino que tem um grande motor no envolvimento da área urbana. O Casino tem feito grandes progressos nas variedades e nos espectáculos que promove, a presença de nomes de relevo na área da música internacional. Isto é uma grande propaganda para a cidade. Mas na área do divertimento, Espinho não encontrou o equipamento necessário para trazer pessoas e para fixar os habitantes. Terá de ser dada alguma alternativa que os investidores possam aceitar.

- O que pensa do enterro da linha férrea?

- O enterro da linha vai ser muito benéfico para a cidade. Vai retirar o incómodo provocado pela passagem dos comboios. Um comboio moderno, com qualidade de vida, não pode ter a linha do comboio a atrair a cidade! O enterro da linha só vai beneficiar as pessoas e vai promover uma valorização de



Rodrigo Barros junto ao busto (fruto de uma homenagem a título póstumo dos seus colaboradores) de seu avô Afonso Pinto Magalhães

todo o espaço por onde a linha passa. Se virmos bem as coisas, é nesse local que estão implantados o Casino, o Aparthotel Solverde e o Hotel Praiagolfe e onde estão concentradas as partes atractivas da cidade. Penso que vão criar uma zona de jardins o que vai tornar este espaço extremamente agradável. Não escondo que todos temos muito a ganhar com esta obra. Penso, no entanto, que a questão dos estacionamento deveria ser pensada. Porém, com a criação dos espaços para estacionar, a Norte, esse problema já melhorou um pouco.

- O que gostaria de ver mudado em Espinho?

- Gostaria que todas as infra-estruturas ligadas ao turismo sofressem uma melhoria muito grande no que respeita a qualidade (atendimento, instalações, sanitárias). Espinho tem de se valorizar pela qualidade e não pela quantidade. É uma responsabilidade que cabe aos empresários. A autarquia deveria obrigar a projectos que preenchessem estes requisitos de valorização. Creio que, dessa forma, poderíamos começar a atrair os turistas que nos têm faltado na época balnear.

"Hotéis Solverde e Praiagolfe podem acolher delegações do Euro 2004"

- Que desafio gostaria de lançar?

- Espinho peca por não ter um pólo universitário. Se o tivesse, seria um factor de atracção de jovens a esta cidade. Com isto, forçosamente tudo teria de melhorar, desde o comércio, passando pelas opções de divertimento, até às habitações. Se as forças vivas da cidade se unissem em torno desta ideia, creio que seria possível a sua concretização.

- Quais os efeitos práticos da proximidade do Europarque?

- O Europarque foi uma mais-valia para a região e, inevitavelmente, para a cidade de Espinho. Os seus eventos e toda a divulgação que tem tido, têm trazido imensos clientes para o parque hoteleiro da cidade. Apesar de, no início, ter sido uma obra muito contestada, já se chegou à conclusão de que é uma infra-estrutura bem concebida e que tem trazido qualidade ao conjunto de realizações em torno do nosso concelho.

- O Porto 2001 tem trazido vantagens?

- Acho que não. Tem tra-

zido vantagens para a cidade do Porto em termos de infra-estruturas, mas não vejo que esse evento, em termos de fluxo turístico, tenha resultados práticos. Nós temos procurado divulgar junto dos nossos clientes os eventos que existem no Porto enquanto Capital Europeia da Cultura.

- E o Euro 2004 vai beneficiar o nosso concelho?

- O Euro 2004 vai ter grande fluxo turístico só e apenas durante a sua realização, mas não creio que possa vir a impulsionar o turismo de uma forma continuada.

- Acha que Espinho terá benefícios, pelo menos, nessa altura?

- Creio que sim. Espinho está entre Aveiro e Porto que são duas cidades que irão receber grupos do Euro 2004. A nossa cidade reúne algumas condições que as selecções têm como preferenciais - está fora dos grandes centros urbanos, há tranquilidade, tem um campo de futebol perto das unidades hoteleiras, entre outras condições. Temos dois hotéis (Solverde e Praiagolfe) que estão superhabilitados e que podem acolher qualquer tipo de delegação europeia. Estas duas unidades já têm a experiência de receber várias delegações internacionais, o que lhes confere, certamente, todas as condições para acolher algumas equipas e suas delegações.

- Como é a vossa relação com a Solverde?

- É a melhor. A STE e a Solverde, no sector do turismo, completam-se. Há dois hotéis (um de cinco e outro de quatro estrelas) e um Aparthotel que podem acolher o mais diverso tipo de clientes. Com a Administração da Solverde temos as melhores relações. Somos amigos de longa data, pois a minha família já frequenta esta cidade, pelo menos, desde 1958. Eu, enquanto adolescente, sempre passei cá as minhas férias. Embora actuemos no mesmo sector, cada entidade tem o seu nicho de mercado e ambas procuram atrair as pessoas para este concelho. Empreendedora e dinâmica, a Solverde teve a capacidade de edificar duas unidades hoteleiras de grande valor turístico (O Hotel Solverde, de cinco estrelas, na praia da Granja e o Aparthotel destinado a uma outra vertente de clientes). Com o Hotel Praiagolfe e estas duas unidades hoteleiras da Solverde, Espinho está muito equilibrado a este nível.



A Escola Acomira, de Arcozelo, teve a oportunidade de levar um dos seus cursos ligados à área do turismo, a visitar o Hotel Praiagolfe

Vende-se
T2 r/chão (Junto à Progado - Mira) - 18.000 c.

Aluga-se
ESTABELECIMENTO c/ 100 m2 - Cave c/ 80 m2
ao nível do chão - 100 cts.

ARMAZÉM INDUSTRIAL - 350 m2 - 200 cts.

Tel. 227340325 - 919591294 • Fax 227330739

Dr. Lima Ribeiro
Médico
Especialista de Clínica Geral

Consultório: Rua 23, n.º 344 - 2.º C
Telefs.: 22 734 88 46 ou 96 235 37 45

AXA **Ernesto Gomes**
- Med. Seguros, Lda.

Rua 26, n.º 225 - Ap. 100 - 4500 Espinho
Tel.: 22 731 89 74 • Fax: 22 731 89 76
E-mail: ernesto.gomes.seguros@netc.pt

Inês Santos, a 'Sinead O' Connor' do 'Chuva de Estrelas'

“Estou feliz por trazer ao palco um espectáculo que nos defende”



Inês Santos que alcançou os palcos do sucesso no programa da SIC, 'Chuva de Estrelas', ao representar Sinead O' Connor, é uma das principais figuras do novo 'show' do Casino de Espinho - 'Portugal 3001'. A jovem cantora de Leiria, detentora de uma fabulosa voz (seguríssima), mostrou-se um bocadinho ansiosa no encontro que teve com os jornalistas antes da estreia do espectáculo no Restaurante Baccará, pois "é a primeira vez que faço um espectáculo deste género, mas também digo, claramente, que era isto que eu, neste momento, pretendia fazer. Por isso, estou felicíssima!"

Manuel Proença (texto)
Nuno Alves (fotos)

Inês Santos revelou que "regressei de Londres, onde estive à procura de uma escola para estudar musicais e o convite surgiu, exactamente na mesma altura" o

que a "honrou imenso". Sobre o seu papel, a jovem talentosa cantora diz que "neste espectáculo canto, mas dou, também, um arzinho da minha graça, com alguns passos a com alguma representação. Esta não é propriamente a minha área. Mas aquilo que realmente gosto de fazer é de cantar e é isso que vou fazer. Interpreto dois temas não originais, um deles sobre a lenda da Rainha Santa Isabel, uma lenda da minha cidade a que, por isso, também me toca de uma forma

muito especial. Canto dois temas originais, o do final e o 'Rococó' que é uma 'ópera bufa' dentro do espectáculo - um momento cómico onde tenho de representar. Canto, também, 'As sete mulheres do Minho', de Zeca Afonso e a 'Pronuncia do Norte', dos GNR com o Fernando Pereira".

A interpretação Sinead O'Connor no programa 'Chuva de Estrelas' da SIC, projectou Inês Santos na música. Mas a cantora diz que "isso faz parte do passado - já vai muito longe. Neste

espectáculo encarno alguns personagens, mas chega de imitações!"

Sobre o 'Portugal 3001', Inês Santos diz: "Sou muito patriota. Gosto muito do meu país, embora tenha tido algumas desilusões com o mercado a com a forma como as coisas funcionam, nomeadamente com a cultura. No entanto, com o país e com os portugueses tenho uma grande paixão, defendendo ao máximo Portugal. Por isso, estou muito feliz por trazer ao palco um espectáculo que nos defende a que

mostra um pouco da nossa História".

Sobre os seus projectos pessoais, Inês Santos diz que, por agora "não os tenho. O facto de estar muito feliz com este espectáculo não significa que mude de opinião em relação ao mercado. Já lancei dois discos que fizeram parte dessas desilusões do mercado que, no meu entender, não funciona da maneira que devia funcionar. Pus esta ideia de parte até à altura em que encontre o produtor a os músicos exactos e o dinhei-

ro necessário para se fazer um bom trabalho a para defender a promover. Graças a um disco a lançar não é o suficiente. É preciso promovê-lo a distribuí-lo correctamente. Este ano vou ter muito tempo para com por, quero aprender música outra vez pois os seis anos que estive no Conservatório de pouco me serviram porque andava um pouco de cabeça no ar. Sou um bocadinho desleixada. Quero aprender música, guitarra a aprender investir muito em mim para daqui a algum tempo, poder lançar um bom trabalho".

Segundo Inês Santos, o convite para fazer parte do espectáculo do Casino de Espinho "surgiu da parte do Fernando Pereira. Ele sabia que era minha vontade de fazer musicais, telefonou-me quando estava em Inglaterra a propôs-me fazer este trabalho. Aceitei quase imediatamente pois ele explicou-me muito bem qual o conceito do 'show'. A cidade de Espinho não era estranha para a cantora, embora reconheça que "não a conhecia muito bem. Vinha algumas vezes à feira com a minha avó há muitos anos. A minha madrinha que tem cá uma casa e, há alguns anos atrás, passei cá alguns dias de férias. Conheço muito bem o Campeonato do Mundo de Vôlei de Praia, Miguel Maia e o João Brilhante. O facto de esta cidade ter uma praia ao lado é muito bom".



Clínica Médica Dentária
Dra. Rosa Neves
e
Dra. Leopoldina I. Santos Tavares
Acordos com: ACASA e CGD
Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho
Telef: 227340116

Estudantes
Executam-se todos os tipos de trabalho de texto em **Winword** e **Excel**
Contactar tel. 22 734 21 57, a partir das 19 horas

TECNISTORE
Estores interiores * Romanos
Enroláveis * Verticais * Laminados
Resguardos de banheiras / Polibanho
--- VISITE-NOS ---
Rua 21 n.º 869 - 4500 Espinho - Tel./Fax 22 732 05 89

Pela última vez em Portugal

Charles Aznavour no Casino de Espinho

Sandra Soares

Charles Aznavour, considerado um dos monstros da música francesa e do jazz, veio a Espinho para apresentar o seu último trabalho discográfico - "Aznavour 2000", cantando e encantando todos os presentes e entre eles estavam muitas caras conhecidas, em especial do mundo da política, com os seus êxitos de sempre.

O espectáculo que começou com "Le Temps" foi decorrendo num crescendo e no quarto tema - "For me... Formidable", já o público estava completamente arrebatado por um espectáculo em que se destaca a actualização do coro, composto por

Claude Lombard e Katia Aznavour, que fez um acompanhamento perfeito da voz rouca do cantor.

O artista foi ainda acompanhado por Herve Roy, chefe da orquestra e responsável pelos teclados, Raphael Sanchez, ao piano, Eric Wilms, também nos teclados, Gerard Niobey e Jean Jaques Cramier, na guitarra, Jean Michel Biger, na bateria e Antoine Bonfils, no baixo.

Charles Aznavour, além de cantor consagrado, foi actor de cinema e televisão, uma faceta que não passa despercebida em palco, onde interpreta todas as palavras das suas canções, cantando com as mãos e o corpo, enchendo o palco com a vivacidade e charme de um ho-



Foto de MARTA DOURADO

Edmundo Sá, Celeste Violas e Sá e Pedro Nuno Costa Violas e Sá, com Charles Aznavour

mem jovem, que por acaso já tem mais de três quartos de século.

Apesar de não ser um nome que faz fulgor entre as gerações mais novas, Charles Aznavour marcou profundamente uma geração e isso ficou patente no entusiasmo com que o público o recebeu e acompanhou todas as músicas que reconhecia de imediato.

Apesar de não vir a Portugal há trinta anos, facto que lhe foi transmitido pelos seus admiradores, Aznavour foi bastante acarinhado e o público, depois de ouvir clássicos como La Bohème, La

Mamma e Venise, aplaudiu de pé e pediu 'bis', no que não foi correspondido, embora o cantor tenha voltado ao palco para agradecer os entusiásticos aplausos.

Origem humilde e Amália

Filho de pais arménios que se viram obrigados a emigrar para França, Charles Aznavour nasce em plena cidade luz a 22 de Maio de 1924. Filho de um barítono e de uma actriz que entretinham os salões de baile arménios e russos, o artista rapidamente se ha-

bitou aos palcos e com nove anos estreou-se no teatro, embora tenha sido a música que lhe deu o reconhecimento.

É autor de mais de 600 canções e mil peças de música, todas elas de grande sucesso, sucesso que lhe permitiu realizar um sonho, ao visitar o país natal dos seus pais - Arménia, em 1963, quando actuou na antiga União Soviética.

Com uma carreira profícuca, o cantor teve a oportunidade de trabalhar com outros artistas de renome internacional, nomeadamente Edith Piaf, mas também a nossa Amália. Grande admirador do trabalho da fadista portuguesa, Charles Aznavour escreveu propositadamente para ela o tema "Ay, mourir pour tou" e ela, que até então se tinha recusado a cantar numa das verdadeiras catedrais mundiais da música - o Olympia, não resistiu ao convite e estreou-se a cantar em francês e levou a plateia ao rubro.

Para além de uma vida artística preenchida, Aznavour destina uma parte do seu tempo à "Aznavour et L'Arménie", associação de solidariedade criada após o terramoto de 1988, que elegeu o artista como seu presidente à Associação de Crianças Incapacitadas de Lille.

TEIXEIRA & FERNANDES, Lda.

Peças e Acessórios auto

(FRENTE AO POSTO DA SHELL)

PEÇAS GERAL (multimarcas):

BOSCH - MONROE - SASCH - FERODO - BENDIX - NGK
LUK - VALEO - TUDOR - ÓLEOS DIVERSOS.

APOSTE NA QUALIDADE...O SEU AUTOMÓVEL MERECE!!!

PEÇAS ORIGEM

Especialidade: Renault - Peugeot - Citroen

Fazemos matrículas homologadas MACOS

Visite-nos na Avenida 24 N.º 311 e 297 -Espinho

Telf. 22 7330880 / 22 7330887

SÓ-EXTRAS AUTO

NOVIDADES:

- Kit Tuning
- Faróis suplementares
- Ponteiras escape
- Tampões de roda
- Químicos(Champôs/Ceras);
- Óleos e Outros extras e acessórios úteis.
- Volantes
- Autoparaventos

ESC BAR

VIAGENS E TURISMO

O Brasil é conosco

SALAS PRÓPRIAS NOS AEROPORTOS DO PORTO E RIO DE JANEIRO



Promoção

FÁTIMA • 13 DE MAIO

Viagem em Autopullman 3.100\$00

Viagem + Almoço 6.300\$00

(reserve já)

Portugal - ESPINHO - Rua 12 n.º 628 • Tels.: 227341285 - 227341941 - 227345705
- 227310472 • Fax: 227345825 • AEROPORTO SÁ CARNEIRO - Tel. 229480901
Brasil - RIO DE JANEIRO - R. S. Bento - 1.º andar - Centro
Tel. PABX: 233-0825 - 223-1313 • Fax: 233-4479
Av. Rio Branco n.º 1 - Lj. 1/D - Rio de Janeiro • Tel.: 518-1344 • Fax: 253-8628
AEROPORTO INTERNACIONAL RIO DE JANEIRO - Sector C - 1.º andar • Tel. 398-4521

Precisa-se

EMPREGADO PARA AJUDANTE DE COZINHA

Telefone, 22 734 73 16

UNIFAX III



Unifax III - Tecnologias de Informação, Lda.
R. Dr. Crispim Borges Castro, 84A - Ap. 238
4520-195 Sta. Maria da Feira

COMERCIAIS DISTRITO AVEIRO

Conhecimentos de Informática na óptica do utilizador, espírito empreendedor, capacidade de iniciativa e persuasão, motivação para trabalho por objectivos, facilidade de comunicação e argumentação.

OFERECE-SE:

- Possibilidade de inclusão nos quadros
- Remuneração compatível com o perfil do candidato
- Prémio de produtividade
- Perspectivas de evolução de carreira

Resposta com "curriculum vitae" para o endereço acima.

Canon

Futebol popular - Taça das Taças Esmojães perto da final



A equipa da Associação de Esmojães está a realizar uma bela carreira nas competições interconcelhias, estando a 'um passo' da final da Taça das Taças

A Associação de Esmojães, ao vencer a turma do Rio Mau por 3-1, em jogo das meias-finais, primeira mão, da Taça das Taças da Federação de Futebol Popular do Norte, abriu boas perspectivas para o segundo encontro que ditará qual das duas equipas estará presente na final. Os Águias de Anta tiveram menos sorte e, em jogo da Taça Federação do Norte, foi derrotado em casa do seu adversário (Guimarei) por 3-1.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

A Associação Desportiva de Esmojães poderá estar

presente na final da Taça das Taças, já que derrotou a equipa do Rio Mau por 3-1, em no jogo da primeira mão das meias-finais daquela prova. Entretanto, decorreram alguns jogos relativos às várias provas da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho. Assim, para a Taça Cidade de Espinho, foi encontrado o semi-finalista que faltava - os Águias de Paramos venceram o Idanha por 2-4. Os paramenses apenas garantiram o apuramento depois dos 90 minutos, no prolongamento, apontando mais

dois golos, já que o resultado era 2-2.

Na Taça Associação, Grupo 1, o Juventude dos Outeiros, Corredoura e Império de Anta venceram os respectivos adversários. No entanto, o mais volumoso resultado foi alcançado pelo Corredoura frente aos Morgados.

No feriado, terça-feira, realizaram-se dois encontros em atraso da I Divisão. Num deles, defrontaram-se o Águias de Paramos e o Rio Largo. Os paramenses, com a vitória que alcançaram perante aquele seu rival,

consolidaram a primeira posição da tabela classificativa. No outro encontro, os Leões Bairristas não tiveram grandes dificuldades em derrotar a turma dos Águias de Anta, que vinham de uma derrota das taças interconcelhias.

Taça Cidade de Espinho
GD Idanha-Ág. Paramos(*) ... 2-4
(*) Resultado após prolongamento. No fim dos 90 minutos o resultado era 2-2.

Taça Associação - Grupo 1
E. Vermelhas-J. Outeiros 1-2
Morgados-Corredoura 0-5
Império-Corga 2-0

Classificação

	P	F-C
Corredoura	13	10-1
Império	7	11-6
J. Outeiros	7	7-6
Cruzeiro	7	6-5
E. Vermelhas	5	7-5
Morgados	3	5-13
Corga	0	0-10

Taça Federação do Norte
Guimarei-Ág. Anta 3-1

Taça das Taças
Ass. Esmojães-Rio Mau 3-1

I Divisão
Ág. Paramos-Rio Largo 1-0
Ág. Anta-Leões 0-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Ág. Paramos	28	13	8	4	1	22-8
Leões	25	14	7	4	3	33-18
Rio Largo	21	13	6	3	4	18-10
Cantinho	19	13	5	5	3	30-22
Ág. Anta	19	13	5	4	4	15-21
A. Esmojães	18	13	4	6	3	22-18
G. Paramos	16	13	5	1	7	23-28
DP Anta	10	14	3	1	10	15-33
Magos	9	14	2	3	9	15-35

Próxima jornada (16ª)

Águias de Paramos-G. Paramos (REE/domingo/10h)
Magos-Rio Largo (Cassufas/domingo/10h)
Cantinho-DP Anta (Idanha/domingo/10h)
A. Esmojães-Águias Anta (Zona/domingo/10h)
Folga dos Leões

II Divisão

Próxima jornada (20ª)

Lomba-Aldeia Nova (Guetim/sábado/16h)
D. Regresso-Canários (Silvalde/sábado/16h)
GD Idanha-Império (Idanha/sábado/16h)
J. Estrada-J. Outeiros (Paramos/sábado/16h)
Novasemente-Corredoura (Cassufas/sábado/16h)
E. Vermelhas-Ronda (Rio Largo/sábado/16h)

III Divisão

Próxima jornada (15ª)

Morgados-Cruzeiro (Paramos/domingo/10h)
E. Divisão-Guetim (Guetim/domingo/10h)
Corga-BP anta (REE/sábado/16h)
EP Anta-Leões B (Rio Largo/domingo/10h)
Folga do GD Outeiros

Academistas vencem Juv. Pacense

Espectacular reviravolta

Depois de estar a perder por 4-1, ao intervalo, a equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho arregaçou as mangas e acabou por dar a volta ao resultado, conquistando três preciosos pontos em casa da Juventude Pacense (4-6).

Na partida disputada no Dia do Trabalhador, os academistas não entraram bem e a Juventude Pacense chegou ao 3-0, os espinhenses reduziram, mas ao intervalo o resultado era de 1-1 favorável aos da casa.

Na segunda parte a história foi completamente diferente, Carlos Baptista entrou em campo endiabrado e a "Turma do Mocho" dominou completamente o jogo não permitindo que os da casa tivessem oportunidade para rematar à baliza. Nesta segunda parte todos jogaram, destacando-se o júnior André Pinto que entrou muito bem no jogo. Também é de realçar o trabalho de Paulo Almeida que esteve todo o tempo dentro de campo e foi incansável. Entretanto, no feriado do

25 de Abril, a Académica de Espinho deslocou-se a São João da Madeira, onde encontrou um ambiente extremamente hostil que não lhe permitiu conseguir melhor do que uma derrota pela diferença mínima (2-1). Diz quem viu que dos três golos marcados na partida, apenas o da Académica foi limpo. É de lamentar que, apesar da Sanjoanense se encontrar isolada no primeiro lugar da tabela, os seus adeptos tomem atitudes como as que se viram durante o jogo, assobiando continuamente os atletas academistas. Carlos Baptista chegou mesmo a ser agredido por uma moeda e teve de ser assistido fora de campo. O capitão da equipa de Espinho, José Sousa, levou um cartão vermelho, o seu quarto da época, não tendo podido jogar na partida com a Juventude Pacense.

Resultados - seniores - II Divisão/Zona Norte - Fase Final (poule A): (5.ª jornada) Famalicense-Juv. Pacense, 4-1; Sanjoanense-AA Espinho, 2-1; Carvalhos-Nortecoope, 2-7. (6.ª jornada) Juv.

Pacense-AA Espinho, 4-6; Sanjoanense-Nortecoope, 4-2; Famalicense-Carvalhos, 3-3.

Classificação (II Divisão/Zona Norte): 1.º Sanjoanense - 38 pontos; 2.º Famalicense - 35; 3.º Nortecoope - 31; 4.º AA Espinho - 30; 5.º Carvalhos - 23; 6.º Juventude Pacense - 21.

Resultados dos restantes jogos disputados a 25 de Abril: Infantis-A - Valongo-AA Espinho, 0-5; Iniciados - Valongo-AA Espinho, 6-0.

Resultados dos restantes escalões: Juniores - AA Espinho-Alfena, 8-4; Juvenis - AA Espinho-Alfena, 5-1; Feminino - AA Espinho-Santa Cruz, 0-5; Infantis-A - D. Ordem-AA Espinho, 1-5; AA Espinho-Paço Rei, 5-0; Iniciados - D. Ordem-AA Espinho, 0-2; AA Espinho-Paço Rei, 4-0; Feminino (Sub-16) - VB Bispo-AA Espinho, 2-1.

Próximos jogos: Juvenis - Santa Cruz-AA Espinho (sábado, 15h); Juniores - Santa Cruz-AA Espinho (sábado, 16h15); Seniores - AA Espinho-Famalicense (sábado, 21h); Iniciados - CD Póvoa-AA Espinho, (domingo, 10h); Infantis-A - CD Póvoa-AA Espinho, (domingo, 11 horas); Feminino - Nortecoope-AA Espinho (domingo, 17h30); Feminino (Sub-16) - AA Espinho-Gulpilhares (domingo, 17h15).

Sandra Soares

CASINO ESPINHO • CASINO VILAMOURA

Julio iglesias

1 e 2 de junho
CASINO ESPINHO
Tel. 22 733 55 00

8 e 9 de junho
CASINO VILAMOURA
Tel. 289 310 000



Os Melhores Momentos



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO URBANÍSTICO

Aviso

Nos termos do Decreto-Lei número 448/91 de 29 de Novembro, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei número 334/95 de 28 de Dezembro e alteração introduzida pelo Lei 26/96 de 1 de Agosto de 1996, torna-se público que a Câmara Municipal de Espinho procedeu em 19 de Abril à rectificação ao aditamento do alvará de loteamento n.º 03/2000, emitido em 20/04/2000 em nome da firma GESPATRICIOS - GESTÃO E COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS, S.A., localizado no terreno sito no lugar da Guimbra, da freguesia de Anta, concelho de Espinho e que consta do seguinte:

— Onde se lê: — “O número de lotes passou de 25 para 24 em consequência da junção dos lotes inicialmente designados por lote 1 e lote 2 agora identificado por lote 2 e o lote 25 passou a ser identificado como lote 1. O lote n.º 1 com a área inicial de 398,75 m² passou para 188,15 m²; — O lote n.º 2 com a área inicial de 298,70 m² passou para 556 m²; — O lote n.º 3 com a área inicial de 278,50 m² passou para 420 m²; — O lote n.º 5 com a área inicial de 279,88 m² passou para 279,86 m²; — O lote n.º 17 com a área inicial de 216,67 m² passou para 210 m²; — O lote n.º 18 com a área inicial de 209,97 m² passou para 200 m²; — O lote n.º 19 com a área inicial de 270,10 m² passou para 260 m². Foi alterada a finalidade dos lotes n.ºs 20 a 24, que se destinavam à construção de edifícios para habitação unifamiliar com 3 pisos (cave + r/chão + andar). Todo o loteamento será destinado à construção de habitações unifamiliares de 3 pisos (cave + r/chão + andar)”, deve ler-se “O número de lotes passou de 25 para 24 em consequência da eliminação do lote anteriormente designado pelo lote 2. Lote n.º 1: — Para evitar a remuneração de todos os lotes foi alterada a designação do lote n.º 25 para o lote n.º 1 que ficou com a área de 188,15 m². Lote n.º 2: — Com a área de 555,95 m² é constituído por (o anteriormente designado lote n.º 1 com a área de 398,75 m², e a área de 157,20 m² do lote anteriormente designado por lote n.º 2). Lote n.º 3: — Com a área de 420 m² inclui a área do anterior lote n.º 3 e a área de 141,50 m² do lote anteriormente designado por lote n.º 2. Lote n.º 5: — Mantém a área inicial de 279,88 m². Lote n.º 17: — Com a área actual de 210 m² tendo cedido 6,67 m² ao domínio público. Lote n.º 18: — Com a área actual de 200 m² tendo cedido 9,97 m² ao domínio público. Lote n.º 19: — Com a área actual 260 m² tendo cedido 10,10 m² ao domínio público. Lotes n.ºs 20 a 24: — Retiram-se as unidades de comércio previstas, sendo agora a finalidade dos lotes apenas para habitação unifamiliar com 3 pisos (cave + r/chão + andar). Onde se lê: — “A área de terreno cedida à Câmara Municipal para integração no domínio público passou de 3.320,69 m² para 3.347,40 m², e destina-se a zonas verdes, equipamento de lazer, arruamentos, passeios e estacionamento”, deve ler-se: “A área de terreno cedida à Câmara Municipal para integração no domínio público passou de 3.320,69 m² para 3.347,43 m², e destina-se a zonas verdes, equipamento de lazer, arruamentos, passeios e estacionamento.

Paços do Município de Espinho, as 23 de Abril de 2001.

O Vice-Presidente da Câmara e Vereador com competências delegadas,

a) Assinatura ilegível

O Novasemente recebeu no sábado a equipa do Touguinhó de Vila de Conde e mais não conseguiu que um empate a três bolas depois de estar a vencer por três a zero! Os espinhenses perante um adversário teoricamente inferior e a lutar pela fuga à despromoção até entraram bem na partida com o capitão Melo a inaugurar o marcador logo aos dois minutos na transformação de uma grande penalidade.

Alberto Monteiro

Melhor tónico não podia acontecer, mas os vilcondenses vinham com o pensamento num resultado positivo e conseguiram, de alguma forma, equilibrar a contenda, embora sem marcarem.

Luís, aos 16 minutos elevou o marcador para 2-0, resultado com que se atingiu o intervalo ficando a sensação de que a formação orientada por Óscar Pereira ti-

Futsal

Empate caseiro do Novasemente

nha a partida controlada. No segundo tempo, o Novasemente, a exemplo da primeira parte, marcou logo a abrir por intermédio de Pedrinha, aos 3 minutos.

Pensava-se já que estava encontrado o vencedor do encontro, mas é isto que torna o futsal numa modalidade espectacular, pois em cada minuto de jogo há duas ou três oportunidades de golo e uma desconcentração que podem ser fatais.

Apesar da forte réplica do adversário entrava-se nos últimos 10 minutos de jogo com o resultado na mesma.

Inexplicavelmente, em apenas sete minutos, os espinhenses (actual segunda defesa menos batida) sofrem três golos num período pouco habitual de desorientação completa, que poderia, inclusive, ter permitido a reviravolta completa no marcador.

Com este resultado o Novasemente subiu ao quinto lugar em 'ex-equ' com o Real Conchada. No próximo sábado, a formação de Esmojães desloca-se a Vila Real para defrontar a Universidade de Trás-Os-Montes actual primeiro classificado que garantiu já, na passada jornada, a subida ao escalão principal do Futsal. Contudo, os transmontanos lutam agora pela primeira posição da série que lhes permite disputar o título nacional com o vencedor da zona sul, sem dúvida uma excelente época dos estudantes que na temporada passada disputaram a III Divisão nacional. Uma tare-

fa bastante complicada aquela que aguarda os espinhenses embora é nestes jogos que os jogadores parecem mais motivados, e com certeza que querem vingar a derrota sofrida em Espinho na primeira volta, por 5-3.

O Novasemente alinhou do seguinte modo: Baltazar; Pedrinha(1), Mário Rui, Melo(1) e Peixoto.

Jogaram ainda: Zé, Luís Miguel(1), Magalhães, Miguel e Mário João.

Resultados

Novasemente-Touguinhó	3-3
Boavista-Arreigada	3-1
Real Conchada-Módicus	3-6
Académica-Pioneiros	4-4
Paredes-Académica de Leça	4-4
Codal-A. Criança	4-10
São Lázaro-Alpendorada	5-6
UTAD-Moc. Arrábida	7-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F.C
UTAD	68	27	22	2	3	134-85
Boavista	62	27	19	5	3	161-76
Paredes	53	27	17	2	8	144-123
Moc. Arrábida	46	27	14	4	9	121-96
Real Conchada	41	26	12	5	9	115-93
Novasemente	41	27	12	5	10	95-86
São Lázaro	38	27	12	2	13	122-113
Módicus	37	27	12	1	14	120-112
Alpendorada	36	27	10	6	11	111-101
Académica	35	26	10	5	11	129-131
Touguinhó	34	27	10	4	13	111-122
Pioneiros	34	27	10	4	13	123-137
Arreigada	32	27	10	2	15	133-142
A. Criança	32	27	10	2	15	92-104
Ac. de Leça	29	27	8	5	14	90-104
Codal	0	27	0	0	27	69-245

Próxima jornada

Arreigada-Touguinhó
Módicus-Boavista

Open de ténis Subaru/CTP

Derrota de Leão/Lopes

A dupla espanhola Pedro Rico/Pablo Garcia Gaitan bateu os portugueses Pedro Leão e André Lopes na final de pares do 1º Open Subaru/Clube de Ténis do Porto.

Os espanhóis bateram a dupla portuguesa por 6-1 e 7-6 (9-7).

O circuito satélite de ténis prossegue nos 'courts'

Hóquei em campo academista

Líder isolado

Decorrida a quarta jornada do Campeonato Nacional da II Divisão A de hóquei em campo, a equipa da Associação Académica de Espinho lidera isolada a tabela classificativa só com vitórias, encontrando no sábado, no Sintético de Viso, a equipa do Barranha.

Pioneiros-Real Conchada
Académica de Leça-Académica
A. Criança-Paredes
São Lázaro-Codal
Alpendorada-Moc. Arrábida
UTAD-Novasemente

Novasemente campeã distrital de iniciados

Ao fim da segunda época de formação, o Novasemente 'produz' já o seu primeiro título, ainda que a dois jogos do fim do Campeonato. Assim no sábado, em terras de Pardilhó, Estarreja os jovens atletas do Novasemente tiveram que se aplicar ao máximo para vencer a equipa local.

Entrando com alguma nervosismo lógico pela importância do jogo, só no fim do primeiro tempo conseguiram um golo logo na fase inicial. Mas passados alguns minutos conseguiram virar o resultado para 2-1 a seu favor. Ao intervalo o resultado era um empate de duas bolas.

Na segunda parte a superioridade técnica do Novasemente fez-se sentir e após duas excelentes jogadas de contra-ataque colocou o resultado final em 4-2 a seu favor. Foi uma festa desejada por todos os presentes.

Os jogadores do Novasemente estão de parabéns pelo Couto e seus atletas. No próximo sábado, às 11 horas, no Colégio Terras Santa Maria, Vergada - Argoncilhe, realiza-se o penúltimo jogo tendo por adversário a equipa do Angeja (A).

Manuel Proença

Sandra Soares

Em voleibol

Juvenis 'tigres' campeões nacionais

As equipas de juvenis de voleibol do Sporting Clube de Espinho (masculina e feminina) sagraram-se no fim-de-semana, campeãs nacionais. Mais um título que foi arrecadado pelas camadas jovens dos 'tigres', a juntar àquele que recentemente foi conquistado pela equipa júnior, conduzida por Rui Pedro.

Assim, rapazes conquistaram o mais alto troféu daquele escalão na cidade de Vila do Conde, vencendo todos os encontros, nomeadamente com o Povoação (Açores) por 3-0, Nacional da Madeira por 3-2 e Nacional de Ginástica por 3-1.

As raparigas foram mais 'demolidoras' e venceram, na cidade da Guarda, todas as suas adversárias por 3-0 - Câmara de Lobos (Madeira), Escola de Arrifes (Açores) e Marinhense.

Entretanto, também os iniciados do Sporting de Espinho se preparam para conquistar um idêntico troféu. Os jovens 'tigrezinhos' ficaram apurados para as finais que irão ter lugar a 11, 12 e 13 do corrente, possivelmente na cidade da Póvoa de Varzim.

Manuel Proença



Cruzeiro festeja 45 anos e deixa alguns recados...

“Queremos é jogar futebol!”

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

A Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde comemorou, na sexta-feira, o seu 45º aniversário, com um fabuloso convívio na sua sede social. Os cruzeiristas fizeram uma brilhante festa, com foguetes e uma churrascada, reunindo algumas dezenas de simpatizantes, sócios, atletas e

dirigentes, bem como algumas ilustres figuras da freguesia, nomeadamente o presidente da Junta, Abel Gonçalves e o presidente do Conselho Desportivo de Silvalde.

O ponto alto dos festejos foi durante o jantar na altura em que se procedeu ao leilão de algumas das peças do porco que foi morto especialmente para aquela ocasião. Os sócios e simpatizantes daquela que é uma

das mais antigas colectividades de Silvalde conseguiram amealhar um significativa verba para os cofres do clube.

No entanto, as críticas não se fizeram esperar em relação a alguns aspectos que, no entender da colectividade, estão mal. A Câmara Municipal de Espinho e a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho foram as entidades visadas pelo presidente do Cruzeiro, Augusto Silva.

O presidente do Cruzeiro diz que compreende “que as pessoas importantes do nosso concelho tenham muitas solicitações para as mais variadas festas e eventos. Porém, o nosso clube é a colectividade desportiva mais antiga de Silvalde e entendo que deveria haver mais respeito por isso” – sublinhou. “Entendo

que a Câmara deveria dar-nos um pouco mais de atenção, pois temos enviado imensas cartas e não nos ajudam. Só a Junta de Freguesia de Silvalde através do seu presidente, Abel Gonçalves tem dado o devido relevo a esta colectividade” – explicou. E prosseguiu:

“Se perguntarmos a alguém da Câmara alguma coisa sobre o Cruzeiro, ninguém sabe responder! Mas nós vencemos uma Taça dos Campeões nas competições interconcelhias, em 1995. Estamos na III Divisão e fomos muito penalizados pela Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho. Descemos de Divisão porque a Associação assim o quis e tivemos de pagar uma multa de, aproximadamente, 70 mil escudos!”

Quezílias à parte...

Augusto Silva estava radiante com a forma como se desenrolaram os festejos dos 45 anos do clube, embora o dia de anos tenha sido a 22 de Abril. “Entendemos comemorar os 45 anos numa sexta-feira para podermos estar mais um pouquinho pela noite dentro. Habitualmente comemorávamos o nosso aniversário com um jantar num restaurante. No entanto, todos começaram a dizer que aqui na sede tínhamos todas as condições para fazermos uma festa e, então, este ano, decidimos fazer este convívio. E foi bem sucedido.”

E concluiu:

“Nós queremos é jogar futebol e não nos importamos com a Divisão. No ano passado fomos prejudicados. Este ano o Académico, por exemplo, deu uma bofetada à Associação!”





CASINO
SOLVERDE
cinema

Informações pelo telefone 22 733 55 00

De 04 a 10/05/2001

SESSÕES DIÁRIAS

De SEGUNDA a SÁBADO - Às 15h30 e 21h45
DOMINGOS e FERIADOS - Às 15h30 - 18h00 - 21h45

ESTREIA NACIONAL



A MEXICANA

com JULIA ROBERTS - BRAD PITT
M/ 12 anos

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (04) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;
Sábado (05) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
Domingo (06) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;
Segunda (07) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;
Terça (08) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709, Silvalde - Tel. 227311482;
Quarta (09) - TEIXEIRA ... Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8 - Tel. 227340352;
Quinta (10) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331.

PROMOÇÃO DA SEMANA

T1 - A Espinho - Muito bom estado, c/ mobília - 12.000 cts. (neg).
T2 - Esmoriz - C/ novo, terraço (35 m2) - 16.800 cts.
T2/T3 - Novos - Acabamentos excelentes, coz. equip. - 14.500/17.000 cts.
T3 - A Espinho - C/ novo, 124 m2 + sótão + garagem - 21.000 cts. (neg.)
T3 - Espinho - 130 m2, 2 salas, boa localização - 18.500 cts.
Moradia T3 - Espinho - Garagem p/ 2 carros - 32.000 cts. (neg.)
Moradia nova - 400 m2, aquecimento central, banheira hidromassagem, churrasqueira, jardim, portões autom., gar. p/ 3 carros - 34.000 cts.
Se quer vender o seu apartamento visite-nos
Av. 24, n.º 237 • Telf. 96 428 55 46 / 93 325 98 26

VIA
ÚNICA

Dr. Diogo Lima

Psicólogo Clínico

Consultório: Rua 23, n.º 344 - 2.º C
Telem.: 91 900 24 75

Aluga-se

T/2 mobilado
T/3 mobilado
T/1 mobilado
T/3 s/ mobília
Lojas C. Espinho

Vende-se

T/2 Espinho
T/3+1 Dúplex
T/1 Mobilado
Terrenos c/ proj. p/ moradias
Terrenos p/ const. altura

HABIESPINHO - Tel. 22 731 12 19 • Tlm. 919532519
Email - gracaemoreira@telepac.pt AMI 3587

«Defesa de Espinho» - 3605 - 2001-05-03



DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF de Aveiro

Serviço de Finanças de Espinho

Anúncio

2.º publicação

Daniel Ferreira Dias, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho

Faz saber que no dia 29 do mês de Maio de 2001, pelas 10,30 horas, neste Serviço de Finanças sito na Rua 26 n.º 605, Espinho se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada para venda judicial nos termos dos artigos 322.º e seguintes do Código de Processo Tributário dos bens adiante designados, penhorados a Neptuno - Marisqueira Snack-Bar, Lda., residente Rua 2 n.º 811 r/c, Espinho, no processo de execução fiscal n.º 100765.3/2000 para pagamento da dívida de Esc.: 1 543 539\$00 (um milhão, quinhentos e quarenta e três mil, quinhentos e trinta e nove escudos, a que acrescem juros de mora e custas), referente a IRC do ano de 1998.

É fiel depositário João Manuel Ribeiro Aguiar, residente Largo da Igreja, n.º 127 - 1.º Dto., Silvalde, que deverá exibir os bens no local a qualquer potencial interessado.

São, assim, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas em carta fechada, até às 16h00 do dia anterior ao designado para a venda, dirigidas ao Chefe de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e n.º de contribuinte) e no sobrescrito deverá ser mencionado o seguinte: **Proposta em carta fechada referente ao processo de execução fiscal n.º 100765.3/2000 contra Neptuno-Marisqueira Snack-Bar, Lda.**

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda na presença do Chefe de Finanças.

Podem assistir à venda os proponentes e os citados nos termos do art.º 321.º do Código de Processo Tributário, devendo comprovar a sua identidade ou poder com que intervêm.

O valor base para a venda é de Esc.: 4 500 000\$00 (quatro mil e quinhentos contos), não se considerando as propostas de valor inferior a 70.º do valor base.

No acto da venda deverá ser depositada a importância de 1/3 desta na Tesouraria de Finanças, devendo os restantes 2/3 serem depositados no prazo de 15 (quinze) dias.

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em co-propriedade. Se estiver presente apenas um, pode este cobrir a proposta dos outros e, se nenhum deles estiver presente ou, estando, não pretender licitar, proceder-se-á a sorteio.

Ficam por este meio citados quaisquer credores incertos e desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, bem como os sucessores dos credores preferentes para reclamarem os seus créditos no prazo de 20 (vinte) dias a contar da venda nos termos da alínea a) do art.º 329.º do supra citado Código.

Ficam ainda notificados os titulares do direito de preferência na alienação do(s) bem(ns).

DESCRIÇÃO DOS BENS PENHORADOS

O Direito ao Trespasse e Arrendamento de um estabelecimento destinado a restaurante-marisqueira e snack-bar, situado no rés-do-chão do prédio sito na Rua 2 n.º 811, com a área de 112 m2, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Espinho, sob o artigo 3489, de que são proprietários Ilídio Soares da Silva e Maria de Jesus Ribeiro, residentes na Rua 2 n.º 811 - 1.º, em Espinho, a quem é paga a renda mensal de Esc.: 250 000\$00. Acresce IVA à taxa de 17%.

E eu, António Afonso, escrivão, o escrevi.

Espinho, aos 18 do mês de Abril do ano de 2001.

O Chefe de Finanças,
a) **Daniel Ferreira Dias**

† Maria de Lurdes
Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu filho, nora, neto, irmã e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada segunda-feira, dia 7, pelas 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 3 de Maio de 2001

António Maria de Lurdes
Celeste Martins Campos Lurdes
Luís Manuel Campos Lurdes
Clotilde Augusta Dias

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telf. 227340331

† Maria Fernanda Sousa
Maganinho Almeida

Agradecimento

Suas filhas, genro e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 3 de Maio de 2001

Susana Fernanda de Sousa Almeida Tavares
Ana Paula de Sousa Almeida Tavares
Paulo Jorge Martins Tavares

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telf. 227340331

† Anta - ESPINHO
Reinaldo de Oliveira Rodrigues da Silva

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no seu funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 5, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Missa.

Anta, 3 de Maio de 2001

Esposa: **Maria Adelaide Ribeiro Cardoso da Bela**
Filho: **Domingos Fernando Ribeiro da Bela**
Filha: **Cristina Maria Ribeiro da Bela**
Filha: **Rosa Maria Ribeiro da Bela**
nora, genros e netos

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 227340606 - 227340607



Alzira Alves de Sousa

Missa do 2.º Aniversário

Seu marido, filhos e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 5, sábado, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Nogueira da Regedoura.

Desde já agradecem a quem comparecer.



Rua dos Limites, n.º 493 - S. Félix da Marinha

† Rosa Dias dos Santos

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 5, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de S. Félix da Marinha. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



S. Félix da Marinha, 3 de Maio de 2001
N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

† Fernanda de Oliveira Neves Gil

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer, sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Aproveita para comunicar que a missa do 7.º dia será celebrada dia 6, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



José Luís Ribeiro Lamego - marido
AGÊNCIA FUNERÁRIA: HENRIQUES

Rosalina Sousa e Silva

† Missa do 4.º Aniversário

Seus sobrinhos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 5 de Maio, sábado, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



Maria do Carmo Marques Oliveira

† Missa do 9.º Aniversário

Sua filha, genro, netos e bisnetas vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 7, segunda-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



Helena de Sá Pereira Queiroz

† Aniversário do seu falecimento

Sua filha, genro e netinha, com a mesma saudade e dor de sempre, erguem as suas preces a Deus implorando misericórdia pelo seu eterno descanso. Será celebrada uma missa na Igreja Paroquial de Silvalde, no dia 3 de Maio, pelas 8 horas. A quem assistir à Sagrada Eucaristia, a nossa gratidão.



Fernanda Figueiredo (ausente na Alemanha) e família



† Maria Fernanda da Silva Madorra

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, nora, genros, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada domingo, dia 6, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 3 de Maio de 2001

- António da Silva Valente
Maria Fernanda da Silva Valente Azeredo
Emília da Silva Valente Casal
Maria da Conceição da Silva Valente Magalhães
Maria da Conceição da Rocha Pereira Leal Valente
Fernando Vieira de Azeredo
Hermínio Casal da Silva
António Magalhães

N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



† Maria Helena de Oliveira Lima

Agradecimento e Missas do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer, sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Aproveita para comunicar que as missas do 7.º dia serão celebradas na próxima sexta-feira, dia 4, pelas 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho e pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Lourosa. Desde já agradecem a todos quantos participarem nas Santas Eucaristias.



A Família

- Filhos: Carlos José de Almeida Lima
Maria Celeste de Almeida Lima
Valdemar de Almeida Lima
Joaquim de Almeida Lima
Maria Helena de Almeida Lima Oliveira
Maria do Carmo de Almeida Lima dos Santos
Jorge de Almeida Lima
Dra. Maria Cecília de Almeida Lima Resende
António José de Oliveira Lima



† Rui Manuel de Carvalho e Costa

Agradecimento

A família vem, por este meio, agradecer, sensibilizada e reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e na missa do 7.º dia do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.



Rosa Amorim de Carvalho
Carlos Manuel Amorim de Carvalho e Costa
Palmira Rodrigus Carvalho

AGÊNCIA FUNERÁRIA: HENRIQUES



† Maria Amélia Dias da Mota

Agradecimento

Sua filha, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.



Espinho, 3 de Maio de 2001

- Prof.ª Maria Emília da Mota Domingues Dias
Dr. Nuno Filipe Dias Andrade
Sónia Araci Dias Andrade

N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



† Avelino da Conceição Vaz

Missa do 1.º Aniversário do Falecimento

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de sua relação e amizade que terça-feira, dia 8, pelas 18 horas, será celebrada missa, por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 3 de Maio de 2001

- D. Maria Ondina Gaioso Henrique Vaz - esposa
Cor. José Eduardo Gaioso Henrique Vaz - filho
Dra. Marianela Gaioso Henrique Vaz - filha
D. Elsa Maria Sousa Jesus Gaioso Vaz - nora
netos e bisnetos

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

ANTA



† Maria Ferreira da Silva

(viúva de Celestino Loureiro da Silva)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genro, netos, bisnetos e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada domingo, dia 6, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Anta, 3 de Maio de 2001

- Jorge Loureiro da Silva
Rui Loureiro da Silva
Carlos Alberto Loureiro da Silva
Maria Celeste Loureiro da Silva
Fernando Loureiro da Silva

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

LABORATÓRIOS VÍDEO

Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos: Tel. 22 734 53 44 24 horas por dia
Telem: 962 788 407

Os nossos classificados

ADVOGADOS

MARIA DO CÉU SANTOS - Rua 18 n.º 582-2.º Esq. - Sala 1. Telef: 22731 21 00 - 4500 Espinho.

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.º 24 n.º 741 s/D- Tel./Fax: 227343129. Telef. 226062116 - Fax 226060085, 2.ª e 4.ª das 10 às 17 horas. Email: cis@teleweb.pt.

ALUGUÊIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

2 CASAS EM ANTA, Lugar do Rio da Pedra. Telef. 256755074.

APARTAMENTO T1, grande no 2.º andar. Av.º da Bessada n.º 1175, Nogueira da Regedoura. Preço: 35 cts. Telef. 227643769.

CAVE - Aluga-se para retém, especialmente garrafeira e despensa. 80 m2. Telef. 227341091 (hora das refeições).

FÉRIAS - ESPINHO - Aluga-se apartamento totalmente equipado. Telef. 227443251 (aos fins de semana para o telef. 227343808).

CASA PEQUENA, c/ 2 divisões, cozinha e casa de banho. Rua 11 n.º 769. Telef. 227314714.

CASA na Rua 2, n.º 1279, Espinho. À face do mar. Contactar no local sábado (dia 5) e do-

mingo (dia 6), para mostrar a partir das 12 horas.

SALÃO c/ 75 m2, para escritório. Preço 40 cts. Av.º da Bessada, n.º 1175 - 1.º - Nogueira da Regedoura. Telef. 227643769.

CASA em Nogueira da Regedoura, c/ 2 quartos, 2 salas, WC, cozinha, garagem, jardim e arrumos. Telef. 227646208.

EM ZONA CENTRAL DE ESPINHO, Loja com área de 80 m2. 963926733 / 227313535.

EXPLICAÇÕES

FÍSICA/QUÍMICA - Todos os níveis. Preparação para exames nacionais. Telef. 227313338.

MÉDICOS

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA DE ESPINHO - Dr. AKIRA - Acupuntura - Moxibustão - Shiatsu: Emagrecimento; Reumatismo; Artrose; Stress; Má Circulação; Esgotamento; Problemas de Coluna - Dor em geral. Rua 23 n.º 344 Telefone / Fax 22 732 17 30.

Dr. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista de cardiologia. Carreira Hospitalar - C.H.A.N. e Ordem dos Médicos. Consultórios - Policlínica Espinho - Rua 33 n.º 408 - Telef: 227 342 111; S. João da Madeira - Parque América n.º 23 - Cons. n.º 44 - Telef. 256 827 864; e Esmoriz - Av.º 29 de Março - Telef. 256 752 579. Dias úteis das 11 às 20 horas.

MENSAGENS

A S. JUDAS TADEU - Advogado dos casos difíceis e desesperados, reze 9 avé-marias durante 9 dias, peça 3 desejos, um de negócios e 2 impossíveis. Ao nono dia publique este aviso. Cumprir-se-á ainda que não acredite. - E.E.

OFERTAS

DESENHADOR de Autocad, com muita experiência. Tlm. 917670538.

PRECISA-SE

COPEIRA(O), AJUDANTA(E) de cozinha e Empregado(a) para servir às mesas, c/ ou sem experiência. Telef. 227347041.

EMPREGADA(O) DE BALCÃO, c/ experiência. Idade entre 18 e 25 anos, para Espinho, c/ carta de condução. Resposta a este jornal ao n.º 2074.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITORLANCHA - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 962788407.

COMÉRCIO E RESTAURO DE MÓVEIS - Restaure-se todo o tipo de mobiliário. Especialidade em móveis antigos. Compra e venda de móveis antigos. Rua dos Mirois, n.º 133 - Armazém n.º 5, Silvalde. Tel. 227342834. Tlm. 919204005.

PINTURAS E REMODELAÇÕES interior e exterior, incluindo serviço geral na construção civil com pessoal especializado. Orçamentos grátis. Bons preços. J. OLIVEIRA - telef. 227453048 - tlm. 914161216.

SERVIÇO DE LANCHES, de aniversário, entre amigos, para piqueniques ou ajantarados. Contactar 227343802.

VENDAS

DÚPLEX DE LUXO, em, Espinho. Tlm. 919690655.

EDIFÍCIO LEIRA DA RELVA, Apartamento novo T2+1, c/ 2 bons terraços, garagem individual. Contactar 966932418.

T2 JUNTO A ESPINHO: Como novo. Excelente localização, ótimas áreas, etc. SÓ 16.000 c. (neg.). Nortalgarve - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: CENTRO DA CIDADE! Pretende construir moradia? Temos o espaço para si!... Nortalgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: Lojas na Rua 8 com 65 e 87 m2. Excelentes preços! Nortalgarve - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

LAMAS: Moradia nova, com 250 m2, composta de cave, rés-do-chão e andar, 4 banhos, etc. SOMENTE 25.000 c. (neg.). Nortalgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: JUNTO AO LICEU, terreno com viabilidade para a construção de 8 apartamentos T2. Nortalgarve - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: ANDAR T3 EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO, junto ao mar, só com 4 moradores no prédio, com garagem e arrumos. CONSTRUÇÃO DE ÓTIMA QUALIDADE! VENDA URGENTE! 20.000 c. (neg.). Nortalgarve - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

ANDAR no centro de Espinho. Rua 16 (próximo da igreja), tipo duplex. Contacto: 917275502.

T3 ESPINHO - Usados, boas áreas, zonas muito calmas, "excelentes" negócios, desde 14.500 contos FINANCIADOS. João Passos -

Lic. 4541 AMI. 227320728 - 965861764 - www.joaopassos.pt.

T2+1 - CENTRO DE ESPINHO, novo, 110 m2, edifício c/ 3 apartamentos, um achado por apenas 19.850 contos. João Passos - Lic. 4541 AMI. 227320728 - 965861764 - www.joaopassos.pt.

ESPINHO vendo T2 usado, bom estado c/ lugar garagem. Rua 36, perto do liceu. 18.000 cts. Tlm. 917299266.

ESPINHO - T2, na Rua 3, usado, bom estado c/ lugar garagem. 17.500 cts. Tlm. 917299266.

ESPINHO - T3 DÚPLEX, ótimo estado, último andar, próximo praia, garagem fechada 2 carros. Telef. 917299266.

APARTAMENTO T3, na Rua 26 n.º 427, c/ lugar de garagem. Telef. 227312152.

14.200 c.! 120 m2! Amplo! Novo! Arrumado! Telf.: 227342275.

OCASIÃO! 16.900 c.! 3 quartos! Central! Condomínio baixo! Totalmente financiado! Telef. 227342275.

DÚPLEX! 19.500 c.! 4 quartos! Amplo! Último piso! Financiamento garantido! Telef. 227342275.

VENDE-SE ou TRESPASSA-SE Café Snack Bar, a 50 mts. da praia, a trabalhar bem equipado c/ máquina de assar frangos que pode ser vendida à parte. Informa o próprio. Telef. 227720067 ou 227312445.

T3 DÚPLEX, centro de Espinho. Rigorosamente novo, excelentes áreas, garagem individual p/ 2 carros + arrumos, vistas de mar. 29.000 cts. 963926733 / 227313535.

MORADIA, Espinho - Cave + r/c + 1 sítio amplo, garagem e jardim, zona sossegada e agradável. 963926733 / 227313535.

T3 LUXO, Espinho - Suite e quartos com roupeiros embutidos, pavimento em madeira, fogão de sala em granito. 963926733 / 227313535.

MORADIA, junto a Espinho - PH, ótimas áreas, jardim + terreno, excelentes oportunidades. 963926733 / 227313535.

MORADIAS em Espinho e Arredores, a partir de 21.500 cts. APARTAMENTOS, a partir de 9.500 cts. 963926733 / 227313535.

VÁRIOS METROS de prateleiras em alumínio lacado a branco; 1 arca expositora com câmara frigorífica; 1 arca congeladora; 1 máquina de cortar fiambre; 1 balança de pesos em inox; 2 máq. registadoras; várias prateleiras em formica branca. Bom preço. Bom estado de conservação. Telef.: 227341436 e 227345501 (noite).

MORADIA tipo T3, com vistas p/ o mar, c/ 300 m2 de construção à entrada de Espinho. Suite c/ banheira de hidromassagem, solarium c/ vista p/ o mar, quartos c/ varandas, cozinha totalmente equipada. Alarime, pré-instalação de aquecimento e aspiração central. Garagem individual p/ 4 carros, c/ arrumos. Logradouro c/ churrasqueira. Pronta a habitar. Contactar o próprio: 919808732.

ROVER 416.S.i - Out. 96 - 1 só dono - 67.000 km, caixa automática, impecável. Ideal para senhoras. Inf. 938402407.

CASINO ESPINHO

PORTUGAL 3001

MEMÓRIAS PRESENTES DE UM PASSADO FUTURO



FERNANDO PEREIRA
INÊS SANTOS
GLASS SPIDER

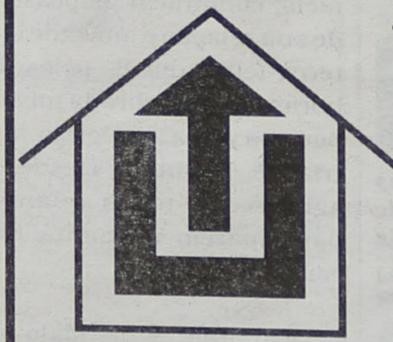
BELINDA KING DANCERS
ANNA MAKAROVA

Direção e Produção
BELINDA KING

Informações e Reservas
Telf. 22 733 55 00

CASINO ESPINHO

Os Melhores Momentos



URBANOR

- Documentação Geral
- Assistência Jurídica
- Auditorias / Avaliações
- Compra / Venda de Propriedades
- Urbanizações / Loteamentos
- Trespases / Arrendamentos
- Financiamento Bancário
- Fotocópias a Cores e PIB

URBANOR - URBANIZAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS, LDA.

Promoção na Venda, Gestão e Administração de Propriedades

Matriculada na C.R.C. de Espinho sob o n.º 695 • Capital Social 5000 € • Contribuinte n.º 502260718
Rua 23 n.º 855 • Tel.: 22 731 35 35 • Fax: 22 731 93 94 • 4500-277 Espinho

Numa casa abandonada

Droga mata arrumador de carros

Um homem, com 42 anos de idade, foi encontrado morto no dia 24, presumivelmente por 'overdose', numa residên-

cia desabitada, na esquina das ruas 10 com a 25. O alerta foi dado aos Bombeiros Voluntários de Espinho às 16.10 horas e os

soldados da paz apenas se limitaram a solicitar a presença da Polícia de Segurança Pública.

O homem, era um arrumador de carros, natural de Angola e residente em S. Félix da Marinha.

Os bombeiros retiraram o corpo cerca das 18 horas, depois de ter comparcido no local a delegada de saúde, transportando-o para o Hospital de S. Sebastião, em Santa Maria da Feira, onde foi autopsiado.

Manuel Proença

Iniciativa da Câmara Municipal

Idosos em passeio pelo país

A Câmara Municipal de Espinho organiza um passeio de idosos a diversos pontos do país para o qual já estão inscritos 1600 pessoas divididas em seis grupos

que percorrem um vasto itinerário ao longo de três dias.

Após a partida de Espinho, os grupos deslocam-se a Viseu, Seia - onde é realizado um piquenique - Serra

da Estrela, Covilhã, Castelo Branco, Lisboa (com visita ao Jardim Zoológico) e Oeiras. O regresso é feito por Fátima, onde os interessados participam numa missa especialmente celebrada para aqueles destinatários.

Os participantes serão acompanhados pelo presidente da Câmara Municipal, pelos presidentes das Juntas de Freguesia a que pertencem os respectivos grupos, pelos párocos locais e por uma ambulância com enfermeiro.

O primeiro grupo iniciou viagem no dia 2 de Maio e o último regressa a Espinho em 7 de Junho.

Recordando o Colégio de S. Luís

Passeio dos antigos alunos

A exemplo do ano passado a Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luís vai realizar um passeio de confraternização que terá por destino Chaves e Vila Real, passando por Terras

de Bouro e pelas barragens do Cávado e Rabagão, incluindo ainda visitas ao Museu de Vilarinho das Furnas e ao Solar de Mateus.

O passeio terá lugar no último fim-de-semana de

Maio (dias 26 e 27).

As inscrições estão abertas até ao dia 12, na Casa Vitó - na Rua 19, n.º 242, em Espinho (telefone 22 734 30 56).

A Associação convida todos os antigos alunos do Colégio de S. Luís a participar nesta confraternização.

Dado que aos associados foi remetida uma circular contendo informações pormenorizadas sobre esta iniciativa, os antigos alunos que ainda não são sócios mas que pretendam participar, poderão obtê-las através dos telefones: 22 731 90 31, 22 734 15 08 e 22 734 12 98.

Primeira sessão ordinária de 2001

Assembleia de Paramos amanhã

Realiza-se amanhã, pelas 21.30 horas, a primeira sessão ordinária do ano de 2001 da Assembleia de Freguesia de Paramos, com a seguinte ordem de trabalhos:

Aprovação da acta da sessão anterior; Período antes da 'ordem do dia'; Aprovação e votação do relatório e contas do ano 2000;

Deliberar sobre ex-restaurante e estalagem juntos ao Aero clube.

«Defesa de Espinho» - 3605 - 2001-05-03



DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF de Aveiro

Serviço de Finanças de Espinho

Edital

1.º publicação

Daniel Ferreira Dias, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho

BENS PENHORADOS

Faz saber que no dia 28 do mês de Maio de 2001, pelas 10 horas, neste Serviço de Finanças sito na Rua 26 n.º 605 em Espinho se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada para venda judicial nos termos dos artigos 322.º e seguintes do Código de Processo Tributário dos bens adiante designados, penhorados a Equipedra - Equipamentos de Transformação de Pedra, Lda., residente Rua 22 n.º 23 em Espinho, no processo de execução fiscal n.º 100604.5/97 e apensos para pagamento da dívida de Esc.: 2 461 873\$00 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e um mil, oitocentos e setenta e três escudos), referente a IVA.

É fiel depositário Reinaldo Lima Vieira Pinto, residente Rua 18 n.º 727, em Espinho, que deverá exibir os bens no local a qualquer potencial interessado.

São, assim, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas em carta fechada, até às 16h00 do dia anterior ao designado para a venda, dirigidas ao Chefe de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e n.º de contribuinte) e no sobrescrito deverá ser mencionado o seguinte: **Proposta em carta fechada referente ao processo de execução fiscal n.º 100604.5/97 e apensos contra Equipedra - Equipamentos e Transformação da Pedra, Lda.**

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda na presença do Chefe de Finanças.

Podem assistir à venda os proponentes e os citados nos termos do art.º 321.º do Código de Processo Tributário, devendo comprovar a sua identidade ou poder com que intervêm.

O valor base para a venda é de Esc.: 762 800\$00 (setecentos e sessenta e dois mil e oitocentos escudos), não se considerando as propostas de valor inferior a 70.º do valor base.

No acto da venda deverá ser depositada a importância de 1/3 desta na Tesouraria de Finanças, devendo os restantes 2/3 serem depositados no prazo de 15 (quinze) dias.

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em co-propriedade. Se estiver presente apenas um, pode este cobrir a proposta dos outros e, se nenhum deles estiver presente ou, estando, não pretender licitar, proceder-se-á a sorteio.

Ficam por este meio citados quaisquer credores incertos e desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, bem como os sucessores dos credores preferentes para reclamarem os seus créditos no prazo de 20 (vinte) dias a contar da venda nos termos da alínea a) do art.º 329.º do supra citado Código.

Ficam ainda notificados os titulares do direito de preferência na alienação do(s) bem(ns).

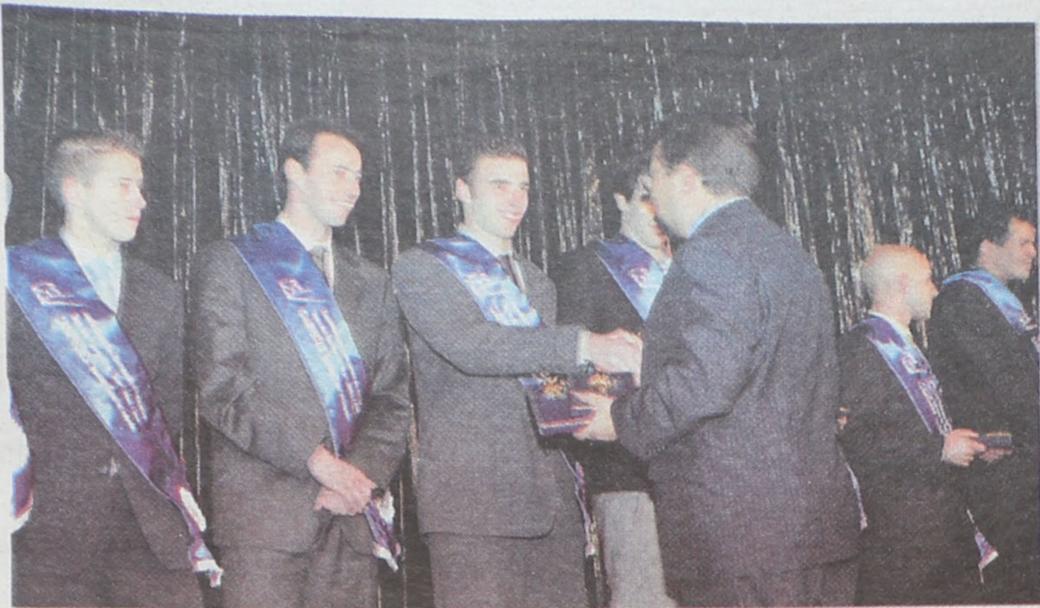
- 1) - Centro e trinta e quatro nós, designadas pelo nome "Terzazo" com 100 mm de diâmetro, não possuindo quaisquer outros elementos de referência, encontrando-se em razoável estado de conservação a que se atribui o valor presumível global de Esc.: 201.000\$00 (duzentos e um mil escudos), sendo de Esc.: 1.500\$00, o valor atribuído a cada uma;
- 2) - Setenta e três nós designadas pelo nome "Terzazo" com 120 mm de diâmetro, não possuindo quaisquer outros elementos de referência, encontrando-se em razoável estado de conservação a que se atribui o valor presumível global de 109.500\$00 (cento e nove mil e quinhentos escudos), sendo de Esc.: 1.500\$00, o valor atribuído a cada uma;
- 3) - Dezanove rebolos, sem quaisquer elementos de referência, marca ou número, encontrando-se em razoável estado de conservação a que se atribui o valor presumível global de 19.000\$00 (dezanove mil escudos), sendo de Esc.: 1.000\$00, o valor atribuído a cada um;
- 4) - Cento e oitenta e quatro segmentos ferrados, sem quaisquer elementos de referência, marca ou número, encontrando-se em razoável estado de conservação a que se atribui o valor presumível global de 220.800\$00 (duzentos e vinte mil e oitocentos escudos), sendo de Esc.: 1.200\$00, o valor atribuído a cada um;
- 5) - Oitenta e sete nós cónicas, sem quaisquer elementos de referência, encontrando-se em razoável estado de conservação a que se atribui o valor presumível global de 87.000\$00 (oitenta e sete mil escudos), sendo de Esc.: 1.000\$00, o valor atribuído a cada uma;
- 6) - Vinte rebolos magnésia, sem quaisquer elementos de referência, encontrando-se em razoável estado de conservação a que se atribui o valor presumível global de 40.000\$00 (quarenta mil escudos), sendo de Esc.: 2.000\$00, o valor atribuído a cada um;
- 7) - Treze segmentos 5 extra, sem quaisquer elementos de referência, encontrando-se em razoável estado de conservação a que se atribui o valor presumível global de 13.000\$00 (treze mil escudos), sendo de Esc.: 1.000\$00, o valor atribuído a cada um;
- 8) - Cinco blocos de polimento, sem quaisquer elementos de referência, encontrando-se em razoável estado de conservação a que se atribui o valor presumível global de 5.000\$00 (cinco mil escudos), sendo de Esc.: 1.000\$00, o valor atribuído a cada um;
- 9) - Cento e trinta e cinco rodas de pano, sem quaisquer elementos de referência, encontrando-se em razoável estado de conservação a que se atribui o valor presumível global de 67.500\$00 (sessenta e sete mil e quinhentos escudos), sendo de Esc.: 500\$00, o valor atribuído a cada um.

Acresce IVA à taxa de 17%.

E eu, António Afonso, escrevão, o escrevi.

Espinho, 2001-04-26

O Chefe de Finanças,
a) Daniel Ferreira Dias



Mais de 400 pessoas no Casino de Espinho

Uma sala cheia, com cerca de quatro centenas de pessoas, marcou a grande homenagem que a Câmara Municipal em colaboração com a Solverde prestaram à equipa sénior masculina de voleibol do Sporting de Espinho, detentora do primeiro troféu europeu na modalidade (Top Teams Cup).

Manuel Proença (texto)
Nuno Alves (fotos)

Foi uma das mais memoráveis festas de homenagem à equipa sénior de voleibol

Câmara homenageia campeões em gala do voleibol

do Sporting Clube de Espinho, aquela que a Câmara Municipal, em colaboração com a Solverde (Casino de Espinho), realizou na segunda-feira. O grande salão Atlântico do Casino, foi o palco para se reunirem mais de quatro centenas de pessoas (espinhenses e não só), para aplaudirem de forma calorosa o feito que os 'tigres' do voleibol alcançaram. Mas não foi só! Os miúdos (juniores e juvenis masculinos e femininos) também marcaram presença por terem conquistado os respectivos títulos nacionais na presente época - um facto elogiado quer pelo presidente da Câmara, José Mota, quer pelo ministro da Ju-

ventude e o Desporto, José Lello.

À brilhante cerimónia, cuidadosamente e minuciosamente preparada pela Câmara Municipal de Espinho, reconhecendo, desta forma, os feitos extraordinários do voleibol dos 'tigres', não faltaram, para além do presidente da Câmara e do responsável pelo desporto em Portugal, José Lello, o Governador Civil de Aveiro (Antero Gaspar), o presidente do Sporting de Espinho (Rodrigo dos Santos), a deputada Rosa Maria Albernaz, os vereadores, presidentes das juntas de freguesia, o administrador da Solverde, Fernando Reis, o representante da 'Delta Ca-

fés' patrocinadora da equipa sénior de voleibol, Rui Nabeiro, os párcos, entre outros, atletas, pais de atletas, adeptos, sócios, dirigentes, ex-dirigentes e toda a equipa de futebol profissional do Sporting de Espinho.

Depois do jantar e de um maravilhoso espectáculo de variedades preparado pelo Casino de Espinho, e depois de apresentado um vídeo de Filipe Couto com os melhores momentos da equipa sénior de voleibol, o presidente do Sporting de Espinho, Rodrigo dos Santos impôs as faixas de campeão da 'Top Teams Cup' a todos os atletas, equipa técnica (incluindo Fernando Luís), dirigentes do voleibol e fisioterapeuta. Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, fazendo-se acompanhar dos atletas olímpicos, Vitor Hugo e António Leitão, ofereceu as placas que a Edilidade mandou preparar para assinalar o feito dos 'tigres' a todos os elementos que participaram na época voleibolística sénior do Sporting de Espinho.

O jornalista Francisco José Oliveira, que conduziu a cerimónia, teve a oportunidade, antes dos discursos, de ler as mensagens que foram enviadas pelo presidente da República, Jorge Sampaio e pelo presidente da Assembleia da República, Almeida Santos. No do-

cumento enviado, elogiando o magnífico feito do Sporting de Espinho, Jorge Sampaio, apontou o dedo à "cultura muito pouco plural" que existe no País. Sampaio disse que "fazemos do futebol a única modalidade e o vosso exemplo prova que vale a pena" e é "a justa recompensa de um trabalho de anos".

Por sua vez, o presidente da Assembleia da República lamentou não poder estar na festa por estar ausente do País, mas desejou que "a festa seja de arromba".

No momento dos discursos, o presidente da Câmara, José Mota começou por "saudar os jovens do Sporting de Espinho que se tornaram campeões nacionais" - os juniores e os juvenis (masculinos e femininos) que conquistaram o título no passado fim-de-semana.

José Mota referiu a importância das vitórias dos jovens, sendo, por isso, um garante do futuro do clube.

O presidente da Câmara considerou o feito europeu dos seniores como "uma vitória notável que nos encheu de orgulho" e classificou a cidade de Espinho como "a catedral do voleibol".

José Mota fez questão de deixar, também, um recado à Federação Portuguesa de Voleibol: "Os responsáveis pela Federação que dirijam a modalidade com equidade e justiça".

Por fim, José Mota disse que "nunca vamos esquecer" o feito notável da equipa de voleibol sénior.

Por sua vez, o presidente do Sporting de Espinho também enalteceu o feito dos jovens campeões nacionais e aproveitou para transmitir aos presentes e ao ministro da Juventude e do Desporto que "o Sporting de Espinho tem novas ideias", tem um "plano estratégico" e que pretende, acima de tudo, "mostrar credibilidade".

Rodrigo dos Santos garantiu que se cumpriram estas ideias "o clube prepara-se para atingir os lugares cimeiros do panorama desportivo português".

O ministro da Juventude e do Desporto, José Lello, mostrou-se feliz por regressar a Espinho, "terra que gosto muito" e revelou ter sido antigo praticante de voleibol.

José Lello classificou o feito dos 'tigres' como "uma conquista extraordinária" e disse ser muito importante o facto de "o clube ter um plano estratégico, olhando, assim, para o seu futuro", pois "há muita gente que fala, mas não sabe aquilo que quer".

O ministro responsável pelo desporto em Portugal concluiu a sua intervenção dizendo que "o Sporting de Espinho continua a afirmar-se como uma escola de cidadania".

